FUNDADORES
H. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 23 e 28, em Lisboa, 268—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 14 de Janeiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 11

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis, Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 4$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

O portuguez segundo as chronicas —Uma historia—Raça não extincta—O portuguez de hoje—Differença—O portuguez na guerra—O portuguez na paz—Um aphorismo latino—O que é preciso para innovar e crear—O que vale a fé—Como em Portugal se tem deixado de a cultivar—Ai de nós!—O caminho a seguir—Espadachins!...

Resam as chronicas que, desde velhos tempos, o portuguez tem por habito não se conformar facilmente com qualquer situação que lhe crie, e usa reputar, ainda mesmo-Coma-se que pelo reinado de Affonso Henriques, garboso cavalleiro portuguez, achando-se na côrte de França, encontrou um meio engenhoso de se desembaraçar de uma contenda sobre procedencia de fidalgares, em que na côrte lhe fôra dado intervir.

Foi o caso que, indo um dia a rainha para a sua capella real, acompanhada de luzida comitiva, entre os senhores que lhe faziam cortejo estava o representante de Portugal, em logar bastante graduado, e dois embaixadores de differentes reis, tão desavindos um com o outro que, para evitar contendas, procuravam sempre desencontrar-se nos actos publicos.

Indo, pois, diante da rainha e chegando á passagem de uma porta, nenhum d'elles queria passar primeiro porque o lugar mais proximo á pessoa real era mais digno.

Houve de passar tambem a rainha, a qual viu o caso trabalhoso de remediar, pois não lhe convinha contrariar-o, nem lhe occoria como evadi-o,

Voltou-se para Pereira de Andrade, que ia ahaz fallando com uma dama, e perguntou-lhe o que fazer.

—Mande Vossa Magestade os embaixadores para as damas—respondeu Pereira de Andrade, que andia em desejo de marcar a sua posição avantajada no cortejo, com relação ás dos dois embaixadores.

Assim se fez e ficou tudo quieto, porque cada cavalleiro que vá fallando com alguma dama, diz Faria e Souza, tem obrigação de passar diante quando ella passa, ou vá mais afraz ou mais adiante.

E assim conseguiu Pereira de Andrade fazer sallentar melhor a sua posição, que aliás, era já bem saliente.

Não se extinguiu com esse Pereira de Andrade a raça dos portuguezes que *só estão bem onde não estão* e que *nunca estão bem onde estão* e, por isso, entre os descendentes do garboso cavalleiro portuguez surgem portuguezes irrequietos que, para conquistar primazias, se abalançam ás mais encarniçadas contendas.

E' o que se está vendo; é o que se tem visto.

Ou á sombra de uma bandeira, ou á sombra de outra, o portuguezito não sabe ou não póde permanecer muito tempo na mesma situação. Dir-se-ha que tem a obcessão da novidade; que, no animo de cada um de nós, está a ferver o espirito irrequieto, ávido de evidencia, d'esse Pereira de Andrade, outr'ora tão espirituoso arbitro e tão gentil galanteador na côrte de França.

Ha differença, porém, nos processos: as de outr'ora eram galanteios e fino espirito; os de hoje são armamentistas, com o seu acompanhamento de armas, bombas, odios, morte.

E, todavia, o portuguezito de hoje não é um innovador, na justa acepção d'esta palavra. Não é.

Vejamos:

Para ganhar a grande guerra, quantas coisas houve que esquecer, ou que aprender! E o portuguezito depressa se preparou para ir tomar parte na guerra, esquecendo a velha tactica que lhe ensinaram e aprendendo, com extrema facilidade, os novos processos da arte da guerra, chegando mesmo a assombrar os instructores a prompti dão com que os nossos *serranos*, em confronto com os *poilus*, se identificavam com instrucções inteiramente novas para elles.

O portuguezito ainda não comprehendeu, porém, que para manter a paz se torna indispensavel innovar na mesma proporção; mas, innovar no sentido de promover a ordem, de pôr em ordem a tão desorganisada sociedade portugueza.

Pouco lido em latim, apesar de tão grandes latinistas ter havido, em todos os tempos em Portugal, não conhece esse velho e verdadeiro aphorismo latino—*Novas questiuncule concinnando cum sabedoria, innovando* com bom proposito, cria-se, effectivamente, a ordem.

Para fortalecer, para crear, é preciso que haja fé. E' essa chamma vivificante que illuminava as miragens de Wilson; é essa a porta de esperança pela qual as nações victoriosas têem de penetrar no futuro que se lhes abre radiante.

Em Portugal não se tem procurado incutir no animo do nosso povo uma intensa fé no nosso futuro e, antes pelo contrario, cada grupo politico forceja por deprimir a acção do outro grupo; cada qual prima em fazer promessas facéis que em breve se transformam em illusões crueis; cada um, qual outro Pereira de Andrade, vai, de braço dado com a sua dama, no intuito reservado, não de formar seguito para salvar a patria, mas de tomar a dianteira, para que os outros fiquem atraz.

D'esta maneira, não se fortalece a fé: anniquila-se a fé.

Ai de nós!

Era este precisamente o momento em que carecíamos de crear a ordem, innovando, seguindo assim o sabio preceito do aphorismo latino. Estamos, pelo contrario, alimentando a desordem, sem nada innovar, sem fazer a menor previsão e preparação para o futuro, sem ousar de crear elementos com que amanhã possamos competir na formidavel e pacifica lucta economica, sem nos importarmos de manter o nosso prestigio moral e politico para, na conferencia da paz, sermos contados com a attenção que merecem os sacrificios de sangue e de dinheiro que realisamos.

O Pereira de Andrade era garboso, pelo menos; nós estamos ainda apenas... espadachins.

Como isto é profundamente triste!

Ecos da guerra

BOLCHEVISTAS E SPARTAKISTAS — O perigo social — A sua expansão para o Occidente — Attitudes do socialismo internacional — Renaudel contra Clemenceau — Rompe-se a frente anti-bolchevista — Os esforços da Entente.

Emquanto em Paris os delegados da *Entente* vão lançando os primeiros delineamentos da Paz, continuam agitadas e turbulentas as hostes bolchevistas, agora reforçadas por toda a vasta Allemanha com os seus elementos congeneres e afins — os spartakistas.

Apparentemente, os elementos de ordem, que detêem o poder no antigo imperio, procuram dominar essa expansão do bolchevismo. Não pódem, comtudo, ser sinceros taes esforços, pois essa expansão, galgando aos paizes do Occidente, será uma arma excellente contra os alliados, que agora se preparam para fazer pagar caro ao adversario os seus malefícios da guerra.

E não resta duvida que as ideias bolchevistas encontrem, pelo menos no seu aspecto geral, certa sympathia entre os elementos avançados do socialismo internacional. Só os exercitos ainda mobilisados começam hoje na fronteira dos prisioneiros de guerra em Dares-Salam a fim de serem evacuados para a Europa.

C.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 21 de dezembro

Todos os jornaes do Brazil se occupam do assassinato do dr. Sidonio Paes, consagrando sentidas palavras em sua homenagem. O «Jornal do Commercio», n'um largo artigo, diz o seguinte:

«Se o professor e o ministro, em Berlim, não deixa trabalhos em que a sua mentalidade se evidencie vigorosamente, nem por isso o presidente abatido no seu posto austero, que a republica só se robusteceria no conceito geral e na alma da gente de Portugal, pela tolerancia e pela lisura de processos, e nunca pelo odio e pelo desprezo dos principios que tornam a humanidade feliz.»

A «Gazeta de Noticias» traz a reproducção de uma photographia historica. E' a da praça do Municipio, na qual está o edificio da camara municipal de Lisboa e onde no dia 10 de maio do anno findo o dr. Sidonio Paes foi proclamado presidente legal da republica portugueza.

Teem-se realisado manifestações de pezar pela Camara Portugueza de Commercio e Industria, Orpheon Portuguez, Sociedade Beneficencia Sidonio Paes, Congregação dos Anastas e outras.

Na embaixada de Portugal teem sido numerosos os telegrammas de condolencia recebidos, bem como as visitas de pezames aos membros da colonia portugueza e de brazileiros.

Na fachada do thesouro nacional e em outros edificios publicos esteve a bandeira nacional hasteada pelo luctuoso acontecimento.

N'outros Estados houve identicas demonstrações de pezar.

O vice-presidente recebeu no palacio do Cattete o dr. Duarte Leite, que lhe foi agradecer as demonstrações luctuosas transmittidas pelo governo brazileiro á republica portugueza pelo attentado que victimou o presidente Sidonio Paes.

—A Camara Portugueza de Commercio e Industria elegeu uma commissão para estudar o melhor modo de se obterem os recursos necessarios e levar a effeito a construcção da «Casa de Portugal», a inaugurar-se em 1922, em commemoração da data da independencia do Brazil.

—A camara dos deputados votou o projecto que regula os accidentes de trabalho.

—A princeza Isabel e seu esposo enviaram em datas diversas ao conselheiro João Alfredo dois telegrammas. Diz o primeiro:

«Queira publicar que nos associamos de todo o coração á alegria do Brazil pela conclusão gloriosa da guerra, a cuja boa causa elle deu o seu concurso.»

Diz o segundo:

«Temos a dôr de annunciar a morte de nosso caro filho Antonio, não duvidando que os brazileiros participem do nosso immenso pezar.»

—Foi morto pela locomotiva da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Engenho Novo, o portuguez Domingos Coimbra, de 54 annos de idade e proprietario de carroças.

—Os actores Dilahy, Froes e Alves da Cunha, na festa de Natal, levaram á scena a «Ceia dos Cardeaes», de Julio Dantas. Nunca no Rio de Janeiro foi representada peça com uma *mise-en-scène* tão primorosa. Todo o serviço de pratas e crystaes foi gentilmente offerecido pela casa Luiz Rezende; a mobilia, tapeçarias, marmores, bronzes e espelhos da época foram fornecidos pelas melhores casas do Rio. O scenario foi novo e o guarda-roupa tambem.

—De S. Paulo recebêram-se estas noticias:

O presidente do Estado remetteu para o Rio a importancia de 115.664,21 dollars e mais 30 dollars, ouro, producto total das subscripções de S. Paulo, em favor dos soldados da democracia.

O projecto do orçamento do Estado, elaborado para o exercicio de 1919, calcula a receita em réis 93.368:000$000 e fixa a despeza em 93.344:640$000.

—No Instituto Paulista, ás 19 h. e meia, falleceu o dr. José Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

—O corpo consular de Belem (Pará), fez celebrar solemnes exequias em memoria dos soldados francezes D. Santino e officiando tres padres, um brazileiro, um portuguez e um italiano.

INTERIOR

BRAGA, 13.—O snr. presidente da commissão administrativa municipal referindo-se á crise do milho, disse que ia auctorisar a importação de milho exotico, tomando tambem providencias sobre o manifesto de cereaes feito pelos proprietarios, sendo flagellada pelos snrs. vereadores a ganancia que da parte de certos proprietarios se está desenvolvendo para difficultar a vida aos pobres, sendo, pois, necessario tomar rapidas e energicas providencias.

Sobre assucar, o snr. presidente disse que vai tentar-se outra experiencia para a distribuição aos municipios, por meio de senhas, que serão entregues nos domicilios.

Tambem se resolveu secundar a representação do professorado do lyceu para que a este seja entregue o material do gabinete de physica do Collegio do Espirito Santo.

—Hoje, de tarde, na praça Municipal, Antonio da Cunha Peixoto, de 24 annos, marchante, brandindo um facalhão de matar suinos, feriu varias pessoas, fugindo em seguida. Perseguido por Antonio Fernandes Cerqueira, que lhe disparou alguns tiros, saiu incolume, e só a perseguição e algumas cutiladas que lhe descarregaram dois soldados de cavallaria 11 obrigaram o fugitivo a deter-se, sendo desarmado e preso.

—Está em 7008000 a subscripção aberta n'esta cidade por uma commissão de senhoras, para a compra do colar de perolas que será offerecido á filha do snr. dr. Sidonio Paes.—*(H. B.)*

★ *GUIMARAES, 10.*—Na sessão da commissão executiva da camara, de 31 de dezembro findo, foram amortisadas as obrigações seguintes: 1.ª série, n.ºs 39 e 40; 2.ª série, n.ºs 298 e 304; ultima série, n.ºs 33, 79, 149 e 144. Emprestimo de viação, 1.ª série, n.ºs 33, 41, 69 e 128; 2.ª série, n.º 33.

O pagamento das obrigações e respectivo juro faz-se desde o dia 23 do corrente em diante.

—Ha tem trovejado e feito um frio intenso.—*(M. O.)*

★ *AMARANTE, 10.*—Foi ha dias pedida em casamento para o alferes de artilharia do corpo de tropas da guarnição de Lisboa, snr. Hildeberto A. Botelho de Medeiros, a snr.ª D. Maria Amalia Carmo, gentil filha do snr. Moysés Carmo, muito competente e estimado director da Fabrica de Tecidos de Padronello.

—Vindo da Villa Real, a pé, e de passagem para Ponte de Lima, a tentar melhor vida, adoeceu n'um ta-lheiro do logar de Frestas, da freguezia de Telões, onde se acolheu para pernoitar, um pobre alfaiate d'aquella concelho, a quem ha pouco morrera a mulher, e que trazia comsigo a unica pessoa de familia, uma creancinha de 5 annos. Visitado pelo snr. sub-delegado de saude, este verificou tratar-se de um caso de typho exanthematico, epidemia que ultimamente tem grassado em Villa Real.

—Na freguezia de Fregim appareceram casos de variola.—*(C.)*

★ *LABRUGE, 13.*—Com a solemnidade dos annos anteriores deve realisar-se n'esta ridente localidade, na proxima quarta-feira 15 do corrente, a festividade e tradicional romaria de Santo Amaro, a qual costuma ser muito concorrida de forasteiros, não só dos concelhos visinhos mas tambem d'essa cidade.

—Tem melhorado consideravelmente o estado sanitario d'esta freguezia. —*(J. R.)*

★ *VILLA DO CONDE, 11.*—Lavra aqui grande indignação entre o povo e commercio d'esta villa e de todo o concelho pela fórma injusta porque foram lançadas as contribuições.

A Associação Commercial de Villa do Conde reuniu e vai levar perante as instancias superiores as suas justas reclamações contra tão excessivo augmento.

★ *BARCELLOS, 4.*—Promovida pelo Circulo Catholico de Barcellos houve ao dia 1 d'este mez uma romagem composta de milhares de pessoas, na qual se incorporaram muitas associações religiosas com seus estandartes, indo d'esta villa á freguezia de Remelhe cobrir de flôres o tumulo do venerando bispo do Porto, D. Antonio Barroso. Depois de actos religiosos realisados na igreja d'aquella freguezia, e no cemiterio pelo eterno descanso do saudoso morto, o snr. Albino Leite, redactor da «Folha da Manhã» e gerente do Banco de Barcellos, exaltou as preclaras virtudes do querido barcellense, em phrases repassadas do maior sentimento.

—A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, de cuja briosa corporação fazem parte cinco filhos do fallecido, resolveu solemnisar, de modo que o serviço do tributal tem augmentado excessivamente. —*(C.)*

★ *PAREDES DE COURA, 6.*—Durante a noite e madrugada de 3 para 4 tivemos aqui um grande temporal, que causou bastantes prejuizos em casas, que desteihou, arrancou arvores e tambem innumeras mêdas de palha. Hontem tivemos a primeira nevada d'este inverno e hoje continua o tempo extremamente frio com uma temperatura de tres graus positivos dentro de casa.

—Parece que o anno principia bem. Segundo se diz, vamos ter importantes melhoramentos no concelho, um dos principaes a edificação de dois sanatorios para tuberculosos na freguezia de Mozêlos e o aproveitamento das quédas de agua do Coura para uma fabrica de energia electrica que sirva para illuminação da villa e principaes pontos do concelho e systema de tracção. Oxalá tenhamos o prazer de os vêr realisados.

—Esteve n'esta villa o snr. dr. Carneiro de Moura, digno agente geral do ministerio do interior e juiz do Supremo Tribunal Administrativo.

—Depois de terem passado as festas do Natal com suas familias, regressaram aos diversos estabelecimentos de instrucção e differentes repartições publicas os estudantes e empregados d'este concelho.—*(M. B.)*

★ *FREAMUNDE, 7.*—Continua o tempo de rigorosa e violenta invernia. Acompanhada de trovoada, a chuva cahe constantemente em grossas bategas, fustigada pelo vento, que sopra rijo e enfurecidamente. Um temporal desfeito.

—A continuar os seus estragos, partiram para essa cidade os nossos amigos snrs. Amancio Leão, Jayme Barros e José Maria de Almeida Caldas.—*(C.)*

★ *CALDAS DA RAINHA, 8.*—O novo anno tem sido abundantissimo em chuva, tendo trovejado em varios dias.

—Os vinhos têem tido grande procura, havendo já quem offereça 18$50 por almude (92 litros).

—Foram postos em liberdade muitos presos detidos depois da morte do dr. Sidonio Paes.

—O numero excessivo de obitos, devido ás epidemias da *grippe* e da variola, que tão acremente grassaram n'esta comarca, déram logar a um numero extraordinario de inventarios, de modo que o serviço do tribunal tem augmentado excessivamente. —*(C.)*

★ *PENELLA, 7.*—Desde o principio do anno que o tempo decorre alternadamente com trovoadas, chuvas e frio, e a noite passada tivemos medonho vendaval, que produziu grandes estragos nos telhados e arvoredo. Hoje tem-se notado um frio intensissimo, grandes bategas de agua acompanhadas de granizo, pelo que toda a serra de Alconchel e S. João do Deserto se encontra por completo coberta de neve. Todos os campos marginaes do rio Dueça se encontram inundados.

—Da direcção das subsistencias vieram para aqui destacados dois fiscaes para obrigar os productores a cumprimento das leis sobre subsistencias, principalmente do manifesto dos generos, a que os proprietarios são refractarios.

—Estão em completa laboração todos os lagares de azeite, o qual é de magnifica qualidade e boa funda. Varios negociantes do genero já o pagam no logar ao preço de 6$000 réis o decalitro.

—Tem continuado a subir extraordinariamente o preço do gado suino, cuja cotação chega a 15$000 e 16$000 cada arroba. Desde que principiou a guerra é o preço mais alto que tem attingido.

Dos restantes generos alimenticios ha regular abundancia, tendo-se mantido os preços da tabella devido ao celeiro municipal.—*(J. B.)*

★ *CEIA, 9.*—Celebrou-se no dia 24 do mez findo, na capella particular da snr.ª D. Maria da Piedade Fonseca, uma missa do gallo, que foi muito concorrida por fieis.

—Retirou para Coimbra a snr.ª D. Zulmira Cabral que, durante dois annos, serviu como ajudante na estação do correio. Veio substituil-a a snr.ª D. Maria Ascenção Pereira, que nos parece ser attenciosa para com o publico.

—Temos tido dias de tempestade e frio. O thermometro agora de dia e de noite accusa um grau negativo.—*(C.)*

★ *GOES, 9.*—Desde ha dias que estamos sob um rigoroso inverno, nevando e chovendo por vezes torrencialmente e por fórma que quasi se [illegible] tendo-se [illegible] tinham uma grande altura, quasi cobrindo um moinho situado no sitio denominado a «Paneda», proximo d'esta villa.

As propriedades marginaes foram todas innundadas, bem como a estrada que conduz ao Cereijal, em quasi toda a sua extensão. Em virtude da ventania que deitou a terra, alguns postes da illuminação electrica, não tivemos luz na noite de sabbado, continuando ainda a haver muita irregularidade na luz, certamente por os serviços não estarem ainda completamente organisados.

Não ha noticia de ter havido maiores estragos feitos pelo temporal.

—Já aqui se encontra e tomou posse do seu logar do facultativo municipal, o nosso conterraneo e amigo snr. dr. Alberto Baeta da Veiga, que se achava ausente ha mezes por ter sido mobilisado.

—A convalescer da *grippe* pneumonica encontra-se em Coimbra a snr.ª D. Alice Paredes, esposa do snr. dr. Mario Ramos, administrador d'este concelho.

—O celeiro municipal recebeu ha dias algum assucar e arroz, que se encontra á venda nos estabelecimentos d'esta villa.—*(C.)*

★ *EXTREMOZ, 6.*—Devem effectuar-se em 14 do corrente, na igreja de S. Francisco, d'esta villa, solemnes exequias á memoria do saudoso chefe do Estado, snr. dr. Sidonio Paes, promovidas por uma commissão de que fazem parte os snrs. coronel Annibal Maria Verné, tenente-coronel João Namorado Aguiar, major José Maria Franco, capitão José de Lourenço, tenente Alvares, dr. José Rosado da Fonseca, Joaquim Theodoro Duarte e Campos e João Pedro de Souza Pereira.

No final da ceremonia religiosa serão distribuidas esmolas aos pobres, por quem o infeliz extincto tanto se interessava.

—Ha tres dias que chove aqui torrencialmente e faz um frio insupportavel.—*(C.)*

★ *ILHAVO, 7.*—Nos estaleiros da Gafanha, d'este concelho, foi lançado á agua mais um navio alli construido, e que pertence a uma parceria de capitalistas d'esta villa e da visinha cidade de Aveiro. Recebeu o nome de «Estrella do Mar».

Acham-se alli em construcção mais tres embarcações de grande calado.

—Foram transferidas para o dia 23 do corrente as exequias que deviam realisar-se em 14, suffragando a alma do chorado presidente dr. Sidonio Paes.

Espera-se que seja o rev. conego dr. Correia Pinto, do Porto, que venha fazer o elogio funebre.

—Ultimamente tem feito um inverno rigorosissimo.

—Por causa do tempo chuvoso não sahiram hontem os tradicionaes cortejos dos Reis Magos.—*(D. C.)*

★ *MIRA, 7.*—Desde o principio do anno que estamos sentindo um rigoroso inverno, tendo chovido copiosamente durante o dia. O vendaval tem causado enormes estragos. Nos pomares tem derrubado grande quantidade de arvores e em alguns predios tem destruido os telhados.

—Ainda se encontram presos nas cadeias d'esta villa, para averiguação de destruição dos baldios aforados pela nossa camara, o snr. João Evangelista Capelos e outros, do logar do Seixo. Os referidos individuos foram entregues á auctoridade militar.

—Ainda aqui estão as 12 praças de cavallaria vindas de Aveiro.—*(C.)*

★ *LEIRIA, 10.*—Foi nomeado reitor do Lyceu Francisco Rodrigues Lobo, d'esta cidade, o snr. dr. José Saraiva, professor do mesmo lyceu, sendo a sua nomeação muito bem recebida; visto tratar-se de um cavalheiro da maior respeitabilidade, illustrado, intelligente e criterioso.

—O snr. governador civil, snr. capitão Lourenço Pereira, regressou hontem de Lisboa, onde tinha ido de licença.—*(C.)*

ARREDORES

MENOS, 13.—As exequias da egreja do Senhor de Matosinhos, celebradas no 30.º dia do fallecimento do fallecido presidente da Republica, dr. Sidonio Paes, revestiu uma imponente imponencia. O templo está de rigoroso luto e suas paredes forradas de crepe.

Ao orgue-se um alto docel, sob está collocada uma riquissima urna, ardendo tudo ladeado por figueiras e arbustos. O sermão foi pelo rev. dr. Fernandes Pinheiro, distincto orador sagrado, e a musica, a grande missa, é da capella Seabra, sob a dir. do snr. Luiz Monteiro.

—Hontem, pelo aguaceiro que cahiu sabbado, inundou [illegible] [illegible] [illegible]

JARDIM PASSOS MANOEL

HOJE — 2 — ESTREIAS — 2

INDIAS NEGRAS

obra de Julio Verne — 4 esplendidos actos 4

JORNAL BRITANNICO 32

Soirée elegante

das 8 1/2 em deante

Em pleno successo

— MISS WASHINGTON —

Quinta-feira — ESTREIA — 2.ª 6.ª feira

MOSQUETEIROS MODERNOS

1.ª JORNADA 3 partes

MOSQUETEIROS MODERNOS

dade, tendo hontem começado a apertar mais o cêrco.

Se dentro de algumas horas os revoltosos de Santarem não se rendessem, as forças sitiantes romperiam as hostilidades.

Na Covilhã

REVOLTOSOS EM RETIRADA

O snr. general Tamagnini de Abreu telephonou de Coimbra para o governo civil do Porto, informando que as tropas revoltosas de Coimbra, [illegible] estavam em retirada para Espinho.

Em Lisboa

INFORMAÇÕES OFFICIAES

No governo civil foi recebido pelo snr. dr. Costa Lobo, secretario geral que está exercendo interinamente o cargo de chefe do districto o seguinte telegramma:

«*Lisboa, 18, ás 4-50.*—Absoluta tranquilidade. Contra tropas revoltosas marcham fortes columnas que sahiram de Lisboa, Porto, Coimbra e Vendas Novas. Columna que partiu de Lisboa já attingiu o Carregado, tendo repellido tropas avançadas inimigas, apesar do mau tempo. Tropas leaes do governo mantecm-se maxima disciplina e enthusiasmo. Devera v. exc.ª transmittir copia d'esta communicação aos governadores civis do norte do paiz.—Presidente do ministerio. (a) *João Tamagnini.*»

No governo civil do Porto foram hontem recebidas mais as seguintes communicações:

«*Lisboa, 18, ás 15-10.*—As tropas do governo, ás 10 horas de hoje, atacaram os revoltosos entrincheirados na povoação de Carnaxo, desalojando-os sob a acção do fogo. Seguiu-se uma heroica carga de cavallaria onde por dois esquadrões, debandando os revoltosos e sendo occupada a povoação pelas tropas do governo.—Presidente do ministerio, (a) *João Tamagnini.*»

«*Lisboa, 18, ás 18-50.*—Ha completo socego em Lisboa. As tropas do governo estão cercando Santarem. A columna do commando do tenente Theophino Duarte poz em fuga aggressores democraticos e bolchevistas da Covilhã. As forças tidas vindas do Alemtejo occuparam Almeirim. A columna da 5.ª divisão tomou hoje a estação do Entroncamento. A população recebeu com enthusiasmo as tropas do governo.—Presidente do ministerio. (a) *João Tamagnini.*»

Commando da 3.ª divisão

Attingiu o limite de idade o commandante da 3.ª divisão militar, snr. general Macedo e Brito, que continua em exercicio até á publicação na Ordem do Exercito.

NOTAS DA GUERRA

REGRESSO DE PRISIONEIROS DE GUERRA

Bragança, 9—Regressou de França a esta cidade o nosso bom amigo capitão de infantaria 10, snr. Antonio José Teixeira, que em 9 de abril do anno findo havia sido feito prisioneiro pelos allemães, encontrando-se bastante abatido devido ás privações porque passou.

Felicitamol-o sinceramente por o podermos abraçar e vêl-o restituido ao seio da sua familia e amigos, que são muitos.

Villa Viçosa, 9—No comboio-correio, que chegou aqui ás 7 e meia da noite, veio hontem o snr. dr. João da Silva Figueiredo, medico illustre, que se achava prisioneiro dos allemães desde o combate de 9 de abril. Era esperado na *gare* por uma phylarmonica, amigos e muito povo, que saudou o illustre medico, acompanhando-o até á casa da sua residencia, pronunciando ahi o dr. Figueiredo um impressionante discurso, que a todos commoveu.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Lettras

Foram approvados:

Exames de admissão á matricula no curso de habilitação ao magisterio primario superior;

Secção de philologia germanica—Celestino Monteiro Soares de Azevedo e Albertina Faria Gersão.

Secção de philologia romanica—Celestino Monteiro Soares de Azevedo.

Exames de licenciatura—Secção de philologia romanica—Branca Alice de Azevedo e Maria Margarida Pinto Coelho.

Faculdade de Direito

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental—Ricardo Abrantes de Mello e Alexandre Telhada da Silva.

Faculdade de Sciencias

Sciencias physico-chimicas, grupo Electricidade—Alberto Teixeira de Almeida, distincto, 17 valores.

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Periodo transitorio. Approvados:

4.º anno, 7.ª cadeira (pathologia interna)—Rogerio Paes da Cunha Prelada, Julio Maria Rodrigues Formigal, distincto, 16 valores; e Angelo Pereira Gandra.

2.º exame (histologia e physiologia)—Houve uma exclusão.

4.º exame (anatomia descriptiva e bactereologia e parasitologia)—Antonio Telmo, Augusto Cardoso Correia e Cesar de Oliveira Martins. Houve uma falta á prova theorica.

Faculdade Technica

Hydraulica geral, machinas hydraulicas—Francisco Mimoso Brandão de Mello, José da Cunha Motta e Manoel Vieira Campos de Carvalho.

Resistencia de materiaes e estabilidade de construcções—Domingos José Rosas da Silva, distincto, 18 valores; José Barbot de Azevedo Mavigné, distincto, 16 valores; Sebastião Pereira da Silva Cardoso de Menezes, Luiz de Albuquerque Couto dos Santos, distincto, 18 valores; Carlos Pereira da Cruz, Guilherme Lobo Alves Lopes, distincto, 16 valores; e José Augusto da Bessa Castro Portugal, distincto, 16 valores.

Aprehensão de armamento

Na ordem geral do corpo de policia civil do Porto foi determinado o seguinte:

«Que serão rigorosamente punidos, de hoje para o futuro, todos os funccionarios d'esta corporação que tenham intervido na apprehensão ou arrecadação de qualquer arma que não seja immediatamente apresentada ao inspector interino de segurança, exc.mo snr. Baldaque Guimarães, acompanhada de respectiva participação, mencionando o nome do seu proprietario ou portador, e quantidade de cargas e a qualidade, marca e numero da arma apprehendida ou arrecadada.

Na ausencia d'aquelle exc.mo inspector a apresentação será feita ao snr. chefe de serviço, que a transmittirá áquelle funccionario superior apenas elle dê entrada n'este commissariado.»

Swift, americana

Assim se denomina uma nova marca de excellente tinta de escrever que acaba de entrar no mercado e de que é depositario n'esta cidade o snr. João A. Antão. Vai na secção respectiva um annuncio referente a esta nova marca de tinta.

Aggressão barbara

De Canellas, Gaya, veio para o hospital da Misericordia o tamanqueiro Faustino Martins dos Santos, de 26 annos, solteiro, que ao tentar furtar uma porção de carne de porco fôra barbaramente aggredido com uma foice e á paulada, ficando gravemente ferido na cabeça e pelo corpo.

Depois de soccorrido pelo snr. dr. Couto Soares, recolheu á enfermaria n.º 5.

O

EXTRACTO HEROICO

CURA

ANEMIA

os HEMORRHAGIAS

e a falta de APPETITE

PHARMACIA CENTRAL

Rua 31 de Janeiro, 203 PORTO

AUDIÇÕES

Sociedade de Concertos Symphonicos Portuense

Foi deveras apreciavel e interessante o concerto symphonico realisado na tarde de domingo n'esta florescente collectividade artistica.

O concerto iniciou-se com a abertura da «Gruta de Fingal», de Mendelssohn, dedicada pagina musical recamada de impressivas e pallidas côres, que o 1.º concertino de orchestra Damaso Losada executou com muita segurança, notando-se a firmeza da arcada e a qualidade do som.

A orchestra imprimiu especial relêvo á notavel obra de Liszt, «Os preludios», insuflando-lhe grandeza e interpretando-a com justeza e adequados valores de sonoridade, desde as phrases mais suggestivas e rendilhadas de harpa, do oboé, do clarineta e da flauta, até ás tonalidades mais graves da trompa e á vibratilidade pujante dos metaes. O auditorio prodigalisou justos applausos á orchestra e em especial aos apreciados artistas D. Maria Amelia de Paiva, Julião Valle, Jacome Trindade, Americo Queiroz e D. Angel Fuentes.

Foi ouvida com indizivel prazer de espirito a encantadora «Symphonia incompleta», de Schubert, entretecida de suavissimas e melodiosas harmonias, recitada com tão espontanea graciosidade e frescura pela orchestra, sobresahindo as lindas phrases de flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa, instrumentos que sublinham com accentuado relêvo as mais bellas expressões melodicas da symphonia.

Em primeira audição executou a orchestra a poetica e inspirada «Rêverie», de Ruff, trecho de uma expressiva idealidade e de um fino e requintado recorte musical, que os executantes, sobretudo os solistas de clarineta, trompa e flauta, interpretaram com muito zelo e vivo colorido.

Como succedera no concerto anterior, a numerosa assistencia acolheu com calorosas salvas de palmas o bello *intermezzo* da opera «Goyescas», de Granados, que teve honras de *bis*, tão brilhante foi a execução que a esse inspirado trecho imprimiu a orchestra e tão excellente a impressão que elle deixou no auditorio.

Para finalisar, tocou a orchestra a vibrante e grandiosa *Marcha* do «Tannhäuser», sendo dispensados muitos applausos ao habil regente snr. Raymundo de Macedo e aos executantes.

Orpheon Portuense

Estão fixadas as datas de 18 (sabbado) e 20 (segunda-feira), d'este mez, para os concertos do eminente violinista J. Bouchertí e da pianista Paglianfierro.

Sociedade de Musica de Camara

Como já noticiou *O Commercio do Porto*, o primeiro concerto d'esta Sociedade realisa-se na quinta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Centro Commercial. O snr. Raymundo de Macedo, a fim de obter uma commodidade para os assignantes, conseguiu da direcção da Companhia Carris a cedencia de tres carros reservados no final do concerto, sendo um para a linha da Foz pela Boavista, outro para Campanhã e outro para Costa Cabral.

Os carros estacionarão, respectivamente, nos desvios da praça de Carlos Alberto e no largo do Carmo, em frente ás igrejas.

Devia chegar hoje ao Porto, vinda de Lisboa, a cantora D. Alice Rey Collaço, que vem tomar parte no concerto.

MUNDANISMO

No comboio da noite de hontem, partiram: Para Coimbra, os snrs. dr. Aarão de Lacerda, Manoel Antonio Pires e Mauricio Moreira. Para Tancos o snr. coronel Pedro Alvares.

—De Amarante regressou ao Porto o snr. dr. Augusto da Silveira Costa Santos.

—De Azinhoso partiu para Alfandega da Fé o snr. Abel Augusto Lopes Moreira.

Regressaram á sua casa de Pariz, fazendo primeiro uma permanencia na Suissa, os snrs. condes de Sucena, a quem apresentamos as nossas saudações.

Aos industriaes de tinturaria, droguistas e revendedores

Arantes & C.ª, Limitada, proprietarios da fabrica de tintaria a vapor «MAIENSE» por contrato celebrado com os snrs. Weber & C.º, são actualmente os depositarios e unicos vendedores no norte do paiz das anilinas e productos chimicos da fabrica suissa **Sandoz**, de Bâle (Suissa), da qual aquelles senhores são **os representantes geraes para Portugal.**

Avisam por isso os senhores industriaes e revendedores de que têem em deposito grande quantidade de anilinas, cujas massas acreditadissimas constituem a maior garantia de concentração e pureza.

Preços de combate e entregas rapidas.

Dirigir sempre ao escriptorio dos depositarios.

Travessa de Cedofeita, n.º 59 a 61

Telephone, n.º 2:248

ARANTES & C.ª, L.DA

Vida Elegante

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 15—Conde de Figueiró e Adolpho de Sampaio de Moraes Pinto de Almeida.

No dia 16—D. Maria Eça de Queiroz de Castro (Rezende).

No dia 17—D. Maria de M. Pereira Taveira.

CASAMENTOS

Pelo snr. dr. Alvaro de Paiva de Faria Leite Brandão, foi, na semana finda, pedida em casamento para seu filho, o snr. Alvaro de Paiva, a snr.ª D. Adelina de Anciães Proença, filha do snr. dr. José Antonio de Anciães Proença e de sua esposa a snr.ª D. Emilia Marques de Anciães Proença.

Tintos finos

Garantia, perfeição e solidez

A fabrica de tinturaria a vapor de Arantes & C.ª, Limitada, garante os melhores e mais finos tintos em sêda, lã e algodão, quer para a industria, quer para particulares.

Sêda, algodão em fio, vestidos, fatos, peças avulsas de qualquer fazenda, meias, fitas, rendas, etc.

Secção de lavagens a sêcco—Retinge e modifica capas e casacos de borracha, gabardines, luvas, chapéus de feltro, etc.

Preços sem competencia e trabalhos perfeitos.

Recebem-se encommendas do Porto e provincia no escriptorio da fabrica—**Travessa de Cedofeita n.os 59 e 61. Telephone n.º 2:248.**

Morte de um preso

Nas cadeias da Relação morreu o preso Alberto da Silva o «Gordo», natural do Porto, que se encontrava condemnado a 6 annos de prisão cellular ou 9 de degredo, pelos crimes de homicidio e roubo.

FALLECIMENTOS

Acaba de perder o Porto uma das pessoas mais conhecidas, mais estimadas e mais sympathicas da sociedade portuense de ha vinte annos a esta parte, que foi o snr. Angelo das Neves. O finado era socio do Club Fenianos.

Colhido por um comboio—No hospital da Misericordia foi soccorrido, pelo snr. dr. Angelo das Neves, o [illegible] que foi colhido por um comboio, ficando ferido na cabeça.

Atropelado por uma vacca—Em Barreiros da Maia foi hontem atropelada por uma vacca a serviçal Conceição de Jesus, de 41 annos, solteira, que ficou muito contusa no abdomen. Veio para o hospital da Misericordia, sendo soccorrida pelo snr. dr. Angelo das Neves.

Falleceu hontem o snr. Francisco Martins Thomé, antigo negociante e pae do snr. Manoel Martins Thomé Fins, estimado empregado superior da Companhia de Seguros Excelsior, e cunhado do snr. Arthur Fins, bemquisto negociante d'esta praça, aos quaes, bem como á restante familia dorida enviamos sentidos pezames.

O funeral, a cargo do conhecido armador snr. Arthur Dança, realisa-se hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

—Em suffragio da alma do snr. Francisco Martins Thomé, recebemos:

Do snr. Manoel Martins Thomé Fins, filho do saudoso extincto, 15$000 réis, sendo: 10$000 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*, de preferencia tuberculosos; e 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Do snr. Domingos Gonçalves de Sá e de seus filhos Duarte, Domingos e Diniz, de quem o extincto era primo e amigo, 25$000, sendo 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, igual quantia para as Irmãsinhas dos Pobres e 5$000 para o Pão dos Pobres de Santo Antonio, instituido na Ordem de S. Francisco.

Da snr.ª D. Delmira Sá Neff e do snr. Amadeu Martins Neff, 10$000, sendo 5$000 para as Irmãsinhas dos Pobres e os restantes 5$000 para o Pão de Santo Antonio.

Da snr.ª D. Carmelina Fins e do snr. Arthur Fins, cunhado do extincto, 5$000 para pobres tuberculosos soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Da snr.ª D. Anna Fins Gomes Pinto e do snr. dr. Carlos Gomes Pinto, 5$000, tambem para tuberculosos soccorridos pelo nosso jornal.

A prática da caridade é, sem duvida, a mais consoladora manifestação [illegible]

Falleceu a snr.ª D. Maria Rodrigues, mãe extremosa do snr. Manoel Rodrigues da Silva, estimado negociante da nossa praça.

A toda a familia dorida enviamos sentidos pezames.

O funeral da saudosa extincta, a cargo do acreditado armador snr. A. Carvalho, realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Falleceu a snr.ª D. Maria Rodrigues da Silva, saudosa esposa do snr. Manoel Ribeiro da Silva e cunhada do snr. Carlos Joaquim Tavares, considerados industriaes.

Por tão infausto acontecimento apresentamos a toda a familia enlutada o nosso pezame.

O funeral da saudosa extincta, a cargo do conhecido armador snr. Bernardo Cerqueira, realisa-se hoje, ás 4 horas, na igreja de Santo Ildefonso.

Braga, 16—Falleceu o snr. Arthur Paulo de Barros Pereira, desenhador, empregado architecto no Mouraz Coutinho. Era natural de Lisboa.

—Tambem falleceu o snr. Rubens Duarte Peixoto, de 49 annos, agenciario, e cunhado do snr. José Maria Avelino, habil prestidigitador bracarense.

Braga, 19 — Falleceram:

O snr. Manoel José da Silva, estabelecido com negocio de retrozeiro na rua de S. Marcos.

O snr. Arnaldo Ferreira da Cruz, empregado do Hospital da Misericordia.

O snr. Francisco Rodrigues da Silva Antunes, empregado particular do paço archiepiscopal.

Em Freiriz, a snr.ª D. Carolina da Assumpção Vieira Braga, mãe do snr. Luiz Vieira Braga, industrial e proprietario, d'aquella localidade.

Vianna do Castello, 10 — Na freguezia de Cardielhos, em casa de seu genro snr. Rodolpho Gonçalves Vianna, onde se encontrava, falleceu o snr. Abilio Barbosa Alheira, proprietario, de 77 annos de idade. O cadaver veio para esta cidade, onde se realisou o funeral.

—Falleceu n'esta cidade o snr. João Dias Martins, cavalheiro aqui muito estimado.

Marco de Canavezes, 10 — Falleceu, com 82 annos de idade, a snr.ª D. Maria da Gloria Crispiniano Araújo, viuva e rica proprietaria, do Ladario, freguezia de Taboado.

Legou a maior parte da sua fortuna a seu sobrinho snr. Diogo Fradique da Fonseca Beja.

—Tambem falleceu, repentinamente, quando dizia missa, o rev. Antonio Hermenegildo Botelho, antigo abbade de Penha Longa.

Lisboa, 10—Falleceu a snr.ª D. Arminda do Nascimento de Oliveira Roquette, tia dos snrs. drs. Henrique, Manoel e Antonio Roquette.

DESASTRES

Queda de logar elevado—Morte—Quando andava procedendo á collocação de uns fios telephonicos em um predio da rua das Ferinhas, cahiu de logar elevado, recebendo lesões internas e varios ferimentos, o guarda-fios José Pereira Botelho, de 24 annos, casado, das estradas do Codeçal.

Sendo conduzido ao hospital da Misericordia, morreu na enfermaria n.º 2.

Colhido por um comboio—No hospital da Misericordia foi soccorrido, pelo snr. dr. Angelo das Neves, o [illegible] que foi colhido por um comboio, ficando ferido na cabeça.

Atropelado por uma vacca—Em Barreiros da Maia foi hontem atropelada por uma vacca a serviçal Conceição de Jesus, de 41 annos, solteira, que ficou muito contusa no abdomen. Veio para o hospital da Misericordia, sendo soccorrida pelo snr. dr. Angelo das Neves.

ESTRANGEIRO

A correspondencia de guerra

O boletim francez da agencia dos prisioneiros de guerra publicou a estatistica das remessas postaes enviadas aos prisioneiros de guerra desde setembro de 1914 até outubro de 1918. O total geral d'estas remessas eleva-se á formidavel cifra de 505.850:869, assim especificada:

Allemanha, 183.235:716 cartas e postaes e 10.277:267 pequenas encommendas; França e colonias, respectivamente, 186.741:499 e 11.007:341; Austria-Hungria, cartas e postaes, 49.006:574 e 21:557; Italia, 52.646:029 e 61:227; Gran-Bretanha e colonias, 1.900:031 e 11:038.

Do começo da guerra até ao fim de outubro de 1918 foram expedidas ao todo 6.572:735 encommendas postaes de pão com destino á Allemanha, formando um peso de 12.495.812 kilos.

De setembro de 1914 até outubro de 1918, os correios suissos reexpediram ao todo o numero seguinte de encommendas até cinco kilos para os prisioneiros:

De França para os prisioneiros de guerra francezes na Allemanha, 66.048:677; da Allemanha para os seus prisioneiros em França, 7.148:006; total geral, 91.983:698 (incluindo outros paizes).

No mesmo periodo, os vales do correio convertidos e reexpedidos pela administração dos serviços postaes suissos, são representados pelos seguintes algarismos e importancias:

Expedidos da França para a Allemanha, 4.365:286, importando na somma de 14.511:947$400 réis; da Allemanha para a França, 2.462:062 attingindo a somma de 9.824:057$600 réis.

Vinhas e Vinhos

Desolação do vasilhame

Pela difficuldade sempre crescente que ha, presentemente, de obter cascaria, e essa ordinaria e a fabuloso preço, succede haver necessidade de empregar para a envasilhação do vinho aquella que tem servido á guarda do azeite. Assim, ao *Lavrador*—jornalisinho que todos os interessados na agricultura deveriam possuir pelas innumeras informações que fornece aos seus leitores—affluem quotidianamente consultas sobre a fórma mais pratica de tornar tal vasilhame em condições de receber o vinho, sem prejuizo para as suas qualidades; mas, como no seu acanhado espaço não é possivel indicar as fórmulas mais usuaes para se obter tal fim, vamo-nos hoje occupar aqui d'este assumpto, que a tantos interessa.

Em primeiro logar indicaremos o sabão branco. Tomam-se 500 grammas, que se partem aos bocadinhos e que se dissolvem em uns 10 litros de agua. Desde que estejam dissolvidos, aquece-se, e quando o liquido se encontre a ferver, deita-se na vasilha que se pretende tratar, abatocando-a e agitando-a, pelo menos, durante um quarto de hora, de maneira que atinja toda a sua superficie interior.

De hora a hora renova-se a operação e no dia seguinte despeja-se, passando-a com agua quente e ainda outra vez com agua, contendo tres ou quatro punhados de bagaço [illegible] que se encontra nascendo espontaneamente pelos campos e pelas margens dos regatos, em todo o paiz, empregando-a pela mesma fórma acima indicada. Esta planta, verde ou sêcca, póde substituil-o, igualmente, em infusão fervente.

Tanto o sabão como a *Saponária* são emulsivos dos corpos gordos; isto é, têem a propriedade de tornal-os miscivieis, ou apparentemente soluveis na agua.

As dóses indicadas não se lançam de um só jacto e servem para mais de uma vasilha, fazendo novamente ferver a preparação.

O sabão, mais acima indicado, póde ser substituido pelo pau de panama (Quillaya) que se encontra á venda em todas as drogarias. Emprega-se exactamente na mesma proporção que indicamos para o sabão.

A decocção fervente das cinzas da lenha, ao que se dá o nome de lexivia, produz igualmente bons resultados desde que a lavagem seja repetida.

Para cada decalitro de agua empregam-se cinco a seis kilos de cinza, sendo preferiveis as cinzas das *Videiras*, por serem mais ricas em potassa.

E' evidente que aquillo que preconisamos para o tratamento do vasilhame que fôra occupado por azeite, é que pretendemos destinar a vinho, nem sempre dará um resultado perfeito: sendo velho, e tendo, portanto, os póros da madeira entranhadissimos de materia oleosa, difficilmente poderá ser, por completo extrahida.

Nada de illusões: melhora-se, mas não se cura.

Entre os meios de tratamento das vasilhas, servidas a oléos, indicamos a *Saponária*, vulgarissima em Portugal, como dissémos; mas é de presumir que muitos dos que nos lêem, alheios á botanica, ignorem de que planta se trata, e, por isso, convém esclarecel-os. E' a *Saponária officinalis*, a que geralmente se chama *Sabooeira* e cujas flôres, de um branco-rosado, recordam bastante as das *Cravinas* dos jardins e que, como ellas, pertencem igualmente á familia das *Caryophylladas*.

Duarte de Oliveira.

Bibliographia

OUVI, por *Francisco Alves*.—Impressionado dolorosamente perante a hecatombe que assolou o mundo, o auctor d'esta obra que a rubricou de *Poema da vida*, lança um grito de alma que desperte as consciencias, accordando-as para a tranquillidade da paz e para as lides do trabalho fecundo.

No poema «Ouvi», faz o auctor uma singela apotheose a cada um dos principaes paizes alliados, aos quaes dirige uma ardente surmolica para que na conferencia da paz façam vingar os principios da Luz e da Verdade, reparando assim o sangue vertido.

DOM PEDRO, por *Coelho de Carvalho*. (Edição da Renascença Portuguesa).—O douto e prestigioso escriptor, snr. Coelho de Carvalho, tendo planeado a concepção de uma obra de theatro em que avultasse em toda a sua grandeza tragica e na plena eclosão de seus desvairados amores, a figura estranha e quasi selvatica de D. Pedro I, o tresloucado enamorado

THEATRO NACIONAL

Sexta-feira, 17

A's 9 horas da noite

Apresentação da revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

=INHO DITO!...=

Bilhetes á venda

SA' DA BANDEIRA

HOJE

A's 8 e 45 da noite

Salada Russa

A mais intelligente e graciosa revista dos ultimos tempos

Desempenho primoroso

TRIMOUNDE

A's 8 1/2

1 Symphonia

2 a 7 A senhora Arlequim

8 9 A mulher fatal

INTERVALLO

10 Symphonia

11 12 13 Mysterios de Pariz 1.ª visão—Estreia

14 a 19 Justiça de mulher

HOJE

Grandecimento cinematographico

OS MYSTERIOS DE PARIZ

Adaptação cinematographica do célebre romance do mesmo nome

Eugenio Sue

Em quinze dramaticas

HOJE VISÃO—3 ACTOS

A cara e a coruja

EstHOJE—Estreia

BATALHA

A's 8 1/2

1 Symphonia

2 a 7 Justiça de mulher

8 9 Mysterios de Pariz

10 1.ª visão—Estreia

INTERVALLO

1 Symphonia

2 a 7 Senhora Arlequim

8 9 Mysterios de Pariz

10 1.ª visão—Estreia

ESTRANGEIRO

A correspondencia de guerra

O boletim francez da agencia dos prisioneiros de guerra publicou a estatistica das remessas postaes enviadas aos prisioneiros de guerra desde setembro de 1914 até outubro de 1918. O total geral d'estas remessas eleva-se á formidavel cifra de 505.850:869, assim especificada:

Allemanha, 183.235:716 cartas e postaes e 10.277:267 pequenas encommendas; França e colonias, respectivamente, 186.741:499 e 11.007:341; Austria-Hungria, cartas e postaes, 49.006:574 e 21:557; Italia, 52.646:029 e 61:227; Gran-Bretanha e colonias, 1.900:031 e 11:038.

Do começo da guerra até ao fim de outubro de 1918 foram expedidas ao todo 6.572:735 encommendas postaes de pão com destino á Allemanha, formando um peso de 12.495.812 kilos.

De setembro de 1914 até outubro de 1918, os correios suissos reexpediram ao todo o numero seguinte de encommendas até cinco kilos para os prisioneiros:

De França para os prisioneiros de guerra francezes na Allemanha, 66.048:677; da Allemanha para os seus prisioneiros em França, 7.148:006; total geral, 91.983:698 (incluindo outros paizes).

No mesmo periodo, os vales do correio convertidos e reexpedidos pela administração dos serviços postaes suissos, são representados pelos seguintes algarismos e importancias:

Expedidos da França para a Allemanha, 4.365:286, importando na somma de 14.511:947$400 réis; da Allemanha para a França, 2.462:062 attingindo a somma de 9.824:057$600 réis.

Vinhas e Vinhos

Desolação do vasilhame

Pela difficuldade sempre crescente que ha, presentemente, de obter cascaria, e essa ordinaria e a fabuloso preço, succede haver necessidade de empregar para a envasilhação do vinho aquella que tem servido á guarda do azeite. Assim, ao *Lavrador*—jornalisinho que todos os interessados na agricultura deveriam possuir pelas innumeras informações que fornece aos seus leitores—affluem quotidianamente consultas sobre a fórma mais pratica de tornar tal vasilhame em condições de receber o vinho, sem prejuizo para as suas qualidades; mas, como no seu acanhado espaço não é possivel indicar as fórmulas mais usuaes para se obter tal fim, vamo-nos hoje occupar aqui d'este assumpto, que a tantos interessa.

Em primeiro logar indicaremos o sabão branco. Tomam-se 500 grammas, que se partem aos bocadinhos e que se dissolvem em uns 10 litros de agua. Desde que estejam dissolvidos, aquece-se, e quando o liquido se encontre a ferver, deita-se na vasilha que se pretende tratar, abatocando-a e agitando-a, pelo menos, durante um quarto de hora, de maneira que atinja toda a sua superficie interior.

De hora a hora renova-se a operação e no dia seguinte despeja-se, passando-a com agua quente e ainda outra vez com agua, contendo tres ou quatro punhados de bagaço [illegible] que se encontra nascendo espontaneamente pelos campos e pelas margens dos regatos, em todo o paiz, empregando-a pela mesma fórma acima indicada. Esta planta, verde ou sêcca, póde substituil-o, igualmente, em infusão fervente.

Tanto o sabão como a *Saponária* são emulsivos dos corpos gordos; isto é, têem a propriedade de tornal-os miscivieis, ou apparentemente soluveis na agua.

As dóses indicadas não se lançam de um só jacto e servem para mais de uma vasilha, fazendo novamente ferver a preparação.

O sabão, mais acima indicado, póde ser substituido pelo pau de panama (Quillaya) que se encontra á venda em todas as drogarias. Emprega-se exactamente na mesma proporção que indicamos para o sabão.

A decocção fervente das cinzas da lenha, ao que se dá o nome de lexivia, produz igualmente bons resultados desde que a lavagem seja repetida.

Para cada decalitro de agua empregam-se cinco a seis kilos de cinza, sendo preferiveis as cinzas das *Videiras*, por serem mais ricas em potassa.

E' evidente que aquillo que preconisamos para o tratamento do vasilhame que fôra occupado por azeite, é que pretendemos destinar a vinho, nem sempre dará um resultado perfeito: sendo velho, e tendo, portanto, os póros da madeira entranhadissimos de materia oleosa, difficilmente poderá ser, por completo extrahida.

Nada de illusões: melhora-se, mas não se cura.

Entre os meios de tratamento das vasilhas, servidas a oléos, indicamos a *Saponária*, vulgarissima em Portugal, como dissémos; mas é de presumir que muitos dos que nos lêem, alheios á botanica, ignorem de que planta se trata, e, por isso, convém esclarecel-os. E' a *Saponária officinalis*, a que geralmente se chama *Sabooeira* e cujas flôres, de um branco-rosado, recordam bastante as das *Cravinas* dos jardins e que, como ellas, pertencem igualmente á familia das *Caryophylladas*.

Duarte de Oliveira.

Bibliographia

OUVI, por *Francisco Alves*.—Impressionado dolorosamente perante a hecatombe que assolou o mundo, o auctor d'esta obra que a rubricou de *Poema da vida*, lança um grito de alma que desperte as consciencias, accordando-as para a tranquillidade da paz e para as lides do trabalho fecundo.

No poema «Ouvi», faz o auctor uma singela apotheose a cada um dos principaes paizes alliados, aos quaes dirige uma ardente surmolica para que na conferencia da paz façam vingar os principios da Luz e da Verdade, reparando assim o sangue vertido.

DOM PEDRO, por *Coelho de Carvalho*. (Edição da Renascença Portuguesa).—O douto e prestigioso escriptor, snr. Coelho de Carvalho, tendo planeado a concepção de uma obra de theatro em que avultasse em toda a sua grandeza tragica e na plena eclosão de seus desvairados amores, a figura estranha e quasi selvatica de D. Pedro I, o tresloucado enamorado

TRIMOUNDE

A's 8 1/2

1 Symphonia

2 a 7 A senhora Arlequim

8 9 A mulher fatal

INTERVALLO

10 Symphonia

11 12 13 Mysterios de Pariz 1.ª visão—Estreia

14 a 19 Justiça de mulher

HOJE

Grandecimento cinematographico

OS MYSTERIOS DE PARIZ

Adaptação cinematographica do célebre romance do mesmo nome

Eugenio Sue

Em quinze dramaticas

HOJE VISÃO—3 ACTOS

A cara e a coruja

EstHOJE—Estreia

BATALHA

A's 8 1/2

1 Symphonia

2 a 7 Justiça de mulher

8 9 Mysterios de Pariz

10 1.ª visão—Estreia

INTERVALLO

1 Symphonia

2 a 7 Senhora Arlequim

8 9 Mysterios de Pariz

10 1.ª visão—Estreia

philosophia e doutorou-se em mathematica em 1886; «Deputado ás Constituintes, pelo circulo de Aveiro, em 28 de maio de 1911»; «Nomeado ministro do fomento em 8 de setembro de 1911»; «Nomeado ministro de Portugal em Berlim em 1912»; «Chefe da revolução em 5 de dezembro de 1917»; «Eleito presidente da republica, por suffragio directo do povo, em 28 de abril de 1918»; «Proclamado pelo Congresso Nacional em 9 de maio de 1918»; «Falleceu a 14 de dezembro de 1918».

Commemoração intuosa

O abbade de Ramalde, rev. Vieira de Andrade, celebra hoje, pelas 9 horas, uma missa em suffragio da alma do saudoso dr. Sidonio Paes.

Suffragios

Pelo medio do conceituado armador snr. Alberto Pereira, recebemos 180$000 réis, em suffragio da alma do saudoso capitalista José Antonio de Souza Basto, fallecido em Lisboa e que, como noticiamos, tem hoje missa e responsos funebres na igreja de Santo Ildefonso, ás 11 horas da manhã.

Do importante donativo, são: Da desolada viuva, snr.ª D. Amelia de Azevedo Basto, 50$000 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*; de sua afilhada snr.ª D. Amelia Amorim Pacheco Souza Basto, 50$000 com a mesma applicação; de sua prima snr.ª D. Amelia Amorim Pacheco Basto, 50$000, sendo 10$000 para cada uma das seguintes instituições: Creches *O Commercio do Porto*, Asylo de Villar, Caixa de Beneficencia Francisco Carqueja e Seminario dos Meninos Desamparados, e 5$000 para cada um d'estes estabelecimentos: Asylo Portuense de Mendicidade e Associação Protectora da Infancia; de seu amigo snr. Luiz Alves de Magalhães, 10$000 para os pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*; de seu amigo snr. Antonio Augusto dos Santos, 10$000, sendo 5$000 para os Desagasalhados protegidos pelo *Commercio do Porto* e 5$000 para o Pão de Santo Antonio, da igreja de Santo Ildefonso; e de seu amigo snr. Francisco da Silva Marinho, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, filial do Loreiello do Ouro.

—Tambem por intermedio do snr. Alberto Pereira recebemos a quantia de 10$000 réis que ea familias de D. Camilla Polycarpo e D. Maria da Conceição Magalhães enviaram para, em suffragio das almas d'estas saudosas extinctas, distribuir 5$000 por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto* e 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Serão abençoados por Deus aquelles que, evocando a memoria de entes queridos e rendendo-lhes sentidas homenagens praticam, com evangelica caridade, actos sublimes a bem dos desprotegidos da fortuna.

D. Elvira de Artayett Motta Guimarães

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

As derradeiras homenagens prestadas no domingo á tarde, na capella do cemiterio do Prado do Repouso, á saudosa memoria da snr.ª D. Elvira de Artayett Motta Guimarães, extremosa esposa do nosso prezado amigo snr. Albino Guimarães, estimado co-proprietario da importante Estamparia do Bonhão, constituiram uma tocante manifestação de saudade pela querida morta e de sympathia pela familia dorida, que profundamente sensibilisou todas as pessoas, que na luctuosa ceremonia tomaram parte.

Muito considerada na nossa primeira sociedade, que frequentava a miudo e as justas sympathias que as familias da bondosa finada gozam no nosso meio social, tudo concorreu, na urla, nas egrejas, vendo-se representantes de todas as categorias sociaes, pois que em todas ellas a familia dorida conta relações de amisade ou de parentesco e testemunhos de devotamento e consideração.

Tambem alli se viam os irmãos dos Asylos Profissional do Terço e S. João e Raparigas Abandonadas.

Presidiu aos responsos o rev. director-capellão Tavares Lages, acolytado por outro ecclesiastico.

A saudosa finada achava-se encerrada n'uma rica urna de mogno, sendo as chaves entregues aos nossos amigos snrs. Antonio de Rocha Guimarães e dr. Mario Vieira, genros da pranteada finada.

Entre o grande numero de corôas, *bouquets* e *gerbes* de mimosas flôres e plantas de estufa, que se viam depostos sobre o feretro, pudemos colher as seguintes dedicatorias: «De Albino, M. Helena, Lenonor, Thomaz, Antonio, Mario»; «A' sua muito querida irmã — Uma profunda saudade de Albertina de Artayett Motta, Beatriz Motta Guimarães e Maria Luiza de A. Motta»; «A' sua querida tia — Saudade de seus sobrinhos — Serafina, Raul e filhos»; «Dos seus sobrinhos — Ernestina Araujo e Silva de Artayett e Alberto de Artay

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 60 réis.

Alugueres

ALUGAM-SE duas casas com quintal, na rua de Serpa Pinto. Fallar n.º 697. 106

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com luz e agua. Rua Chã, 70. 106

QUARTO em casa de familia particular, aluga-se. Rua Duquesa de Palmella, 141. 107

Compras

MOBILIAS e moveis avulsos, compram-se e pagam-se bem. Rua da Rainha, 114. 116

SACCARIA de linhagem, em bom estado, compra-se. R. de Cedofeita, 129. 117

Costureiras

APRENDIZAS e ajudantes precisa-se para casas particulares. Bairro Herculano, 1.ª rua, 29. 119

MODISTA de chapeus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46. 108

MODISTA de vestidos, trabalha em casas particulares. Rua Faria Guimarães, 132. 109

Criadas

CRIADA para cosinha, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 111

CRIADA para sala ou quartos, offerece-se. Largo de Santo André, 52.

CRIADA para sala, muito limpa, precisa-se. Rua Duque da Terceira, 25. 112

OFFERECE-SE uma criada para sala ou meio. Rua do Valle Formoso, 297. 104

RAPARIGA, offerece-se para cosinha. Rua do Rosario, 269, casa 13. 108

Offertas

CAIXEIRO para mercearia ou terragana, offerece-se. Rua do Campinho, 26. 120

ESCOLAS normaes, habilita-se para exames de admissão. Alumnas internas e externas. R. da Alegria, 431. 910

EMPREGADA com pratica de balcão e caixa, com apresentação e referencias. R. Lindo Valle, 99. 96

MENINAS normalistas, recebem-se em casa particular, junto de E. Normal. R. da Alegria, 434. 309

ROUPEIRA, para hotel, offerece-se. R. do Corpo de Guarda, 99. 122

RAPAZ, offerece-se para ajudante de retalho e miudezas. Rua de Santa Helena, 70. 102

Pedidos

PRATICANTE de pharmacia, precisa-se habilitado. Rua da Boavista, 475. 103

PRECISA-SE de professor na Foz, para lecionar trandolim. Fallar na r. Elias Garcia, 92-2.º. Tel. 2186. 979

PROFESSORA para portuguez e lavores, precisa-se, Avenida Rodrigues de Freitas, 281. 124

Vendas

ESPINGARDA Francotte, nova, cal. 12, oito, canos curtos, camaras 70, 4.ª prova. Vende Augusto Moreira, 89. 90

HORTICULTURA — Magnificos ovos de 5 dar, proveniencia de Agosto, 12. 115

PREGO de arame da Lisboa, vendem-se pequenas e grandes quantidades. Martyres da Liberdade, 179. 875

TONEIS ao Pinhão, vendem-se de 28 e 12 pipas. Informações: Rua Cadofeita, 310—Porto. 97

BRAZIL

Rio de Janeiro, 20 de dezembro

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Compromissos, port. 3 a..... 92$6000
Ditas, idem, 1$8 a..... 92$8000
Estadoaes:
Rio, de 1908, 4 %, 30 a..... 97$500
Dito, idem, idem, 30 a..... 96$500
Municipaes:
Ouro, port., 15 a..... 92$6000
Emp. 1903, port., 40 a..... 195$000
Dito, 1917, port., 25$ a..... 187$000
Dito, idem, idem, 10 a..... 187$500
Dito, idem, idem, 10 a..... 188$000
Companhias:
Terras, 1.000 a..... 132$750
Centros Pastoris, 500 a..... 88$000
M. S. Jeronymo, 100 a..... 90$000
Ditas, v/c. 90 dias, 200 a..... 92$000
Docas da Bahia, 1.000 a..... 103$500
Ditas, 1.500 a..... 107$000
Ditas, 2.100 a..... 105$000
Ditas, v/v. 30 dias, 800 a..... 105$000
Ditas, idem, 100 a..... 105$000
Ditas, v/c. 30 dias, 1.200 a..... 103$000
Ditas, idem, 1.700 a..... 103$000
Debentures:
Auto Viação, 90 a..... 100$000
Tecidos Botafogo, 50 a..... 170$000
Mercado, 4i a..... 103$000

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Janeiro, 18

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 11	11$	9.013
Mm 12, mais de	12	2.560
	23$	11.571

Despachos de exportação

No vap. fr. Samara, Empreza Electro Ceramica, Limitada, 26 cx. louça de porcelana; Antonio Pereira de Gouveia, 13 cx. palhas de milho e 10 c. pallitos; Coutinho, Carneiro & C.ª, Limitada, 10 cx. ditos; Antonio Maria de Abreu Leite Bacellar, 32 cx. productos medicinaes; Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 325 cx. conservas; Barbosa Pinto & C.ª, 7 cx. div. merc.; José de Mello & C.ª, 16 cx. palha de milho; Mario Lima Netto, 31 cx. div. merc.; Gomes da Veiga & C.ª, 80 cx. amendoas e 20 cx. pallitos; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 15 vol. div. merc.—No vap. hesp. Ituzry Azkar, Delaforce Sons & C.ª, 25 cx. nozes. —No vap. ing. Wetherfield, J. P. Pinto Vasconcellos, Limitada, 1 cx. tecidos.

Generos despachados para consumo

Em 18 de 1919

(Conservas—Mascarenhas & C.ª, 1 cx. Champagne—A. A. Calem & Filho, 4 cx. Sementes oleosas—Avelino da Silva Rios, 50 ton. Petroleo—Vacuum Oil Company, 7.000 cx. Bacalhau—Lind & Couto, 217.014 kilos; Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 17.400 ditos; União Importadora, Limitada, 60.000 ditos; Sociedade Importadora do Bacalhau, Limitada, 200.358 ditos. Couros seccos—Sá & C.ª, Limitada, 370; Avelino da Silva Rios, 4.000; Carlos Gomes & C.ª, 3.137.

NAVEGAÇÃO

Em 18 e 19 de janeiro

Douro

Entradas—Vap. fr. Ville de Cette, lug. port. America, lug. din. Leif, lug. ing. Norma B. Strong.
Sahidas—Lug. port. Armisticio.

Leixões

Entradas—Hiat. ing. Leberge, vap. ing. Wetherefield.
Sahidas—Vap. fr. Garonna, vap. fr. Ville de Cette, lug. port. America, lug. din. Leif, lug. ing. Norma B. Strong, caça-minas fr. Shamrock, caça-minas fr. Marie Rose.

Fora da barra avista-se um hiate ao oéste.
Vento sul (brando) e o mar um pouco agitado.

Tejo

Entradas—Chal. fr. Postillon, lug. ing. Sophie, vap. bras. Garibete.
Sahidas—Vap. Gibel Kebir.

Mercado do Porto

Janeiro, 18

PREÇOS CORRENTES

POR 20 LITROS

Feijão branco	33$00
Dito frade	54$00
Dito amarello	62$00
Dito mistura	55$00
Dito vermelho	55$00
Fava	48$00
Grão de bico de 1.ª	78$00
Dito, 2.ª	Não ha
Cevada	33$00
Tremoço	33$00

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 19 — Effectuou-se hoje a posse da vara e palma de praia que um grupo de damas conimbricenses vai depôr no dia 24 do corrente sobre o feretro do dr. Sidonio Paes. A palma mede mais metro de comprimento e constitue um delicado e esplendido trabalho artistico executado nas officinas dos joalheiros snrs. Reis, Filhos, do Porto, que, desejando honrar a memoria do dr. Sidonio levaram a sua generosidade a dispôr da importancia da palma a favor da Assistencia 5 de Dezembro, de Lisboa, obra do coração magnanimo do malogrado presidente. — *(C. A.)*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 13

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	13 5/16
Libra no Rio.....	188028
Paridade a 34 3/4 Porto sobre Londres.....	261,03 % S. E.

RIO DE JANEIRO, 10—Vão retomar a normalidade as exportações brazileiras, principalmente de borracha, couros e peles, em consequencia da grande extensão dada ás licenças de importação nos Estados-Unidos.

Foi elevada para 30:500 toneladas a importação de borracha. A restricção das importações de café foi abolida.

Quanto a transportes, sabe-se que o programma da marinha mercante dos Estados-Unidos, já em parte realisado, reservará para o Brazil 8 milhões de toneladas das 25 milhões que abrange. A assignatura do armisticio deixou já livres 900:000 toneladas de navios para serviço commercial entre as duas Americas.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

JANEIRO, 18

(SUPPLEMENTOS)

Entre o commandante do C. E. P. e o marechal Haig foram trocados os seguintes telegrammas, pelo Anno Novo:

Do commandante do Corpo Exos nossos companheiros de armas britannicos.»

«As tropas portuguezas, sob as minhas ordens, saudam o seu commandante em chefe e fazem os melhores votos para que este anno lhe seja feliz e igualmente para todos o snossos companheiros de armas britannicas.»

Do marechal Haig:

«Agradeço os vossos votos, que vos retribuo de todo o coração em nome de todos aquelles que servem sob as minhas ordens.»

Interesses commerciaes

A FEIRA DE UTRECHT

A Associação Commercial de Lisboa acaba de tomar conhecimento de uma communicação do ministro de Portugal na Hollanda, dando esclarecimentos ácerca d'esta feira hollandeza, que se realisa entre 24 de fevereiro e 8 de março proximos, e cuja importancia tem augmentado de anno para anno. São d'essa communicação os periodos seguintes:

«Em resumo, a Feira compõe-se de quatro ou cinco grandes recintos espalhados por toda a cidade, que é o cruzamento de todas as linhas d'aqui divididos em arruamentos com um rengue de escriptorios de cada lado. Estes medem quatro metros de largo por quatro metros de fundo, são todos iguaes, numerados, com um simples lettreiro á porta, e são alugados por 375 florins. A nós cedem-nos um gratuitamente.

«Em cada escriptorio, mobiliado e decorado pelos feirantes, estes expõem, com a simplicidade que o exiguo espaço fará prever a v. exc.ª, amostras dos seus productos. Outros limitam o escriptorio ás suas mais simples proporções: apenas livros de escripturação e uma caixa de charutos para offerecer aos freguezes. Vai-se alli para negociar e não para divertir o publico. Cada recinto tem a sua administração, o seu telegrapho, os seus telephones, o seu *bureau* de informações, etc. A Feira não se impõe por isso pelo seu aspecto esthetico, mas sim pela sua admiravel concepção commercial. E' o symbolo da Hollanda. Esta está alli representada em todos os seus aspectos: toda a sua industria, toda a sua agricultura, todo o seu commercio, alli têem representação.

«Em 1917, primeira feira, havia installações de 290 casas e fizeram-se negocios na importancia de 10 milhões de florins; este anno esses dois numeros subiram, respectivamente, a 1.062 casas e a 30 milhões. Para a terceira feira, já ha 1.300 casas inscriptas.

«Até agora não havia escriptorio algum estrangeiro, pois se trata de uma Feira essencialmente hollandeza. Estão, porém, dispostos a abrir a excepção acima, devido ao interesse que lhes manifestei. Em virtude da importancia do nosso commercio julgo que seria vantajoso aproveitar essa boa vontade. Em todo o caso, e mesmo que d'ahi não a aproveitem, tomei a responsabilidade de aceitar a offerta. Se de Portugal não vier pessoa alguma enviarei alli cada dia, e *d tour de rôle*, um dos nossos agentes consulares aqui. Espero que algum provaito se tirará d'isso, bastando dizer a v. exc.ª que vi alli escriptorios de fabricas de cortiça e de chocolate, que trabalham quasi exclusivamente com materias primas portuguezas.

«Como informo acima, a Feira é apenas para amostras hollandezas. A direcção está disposta, porém, a acceitar outras amostras, taes como as de productos chimicos, productos alimentares, estatisticas, preços correntes, etc., relativamente a todos os productos que Portugal deseje introduzir na Hollanda e que alli se tratem tanto negocios de importação como de exportação. Seria por isso de grande utilidade que d'ahi enviassem um mostruario, que se poderia installar aqui, em Amsterdam ou em Rotterdam, ou nas tres cidades, o qual poderia ser como que o armazem do escriptorio aberto na Feira. O proprio escriptorio poderá constituir um reclame indirecto á nossa industria se d'ahi concordarem em nos enviar, para o mobiliar, duas mesas de madeira torneada e seis cadeiras do mesmo estylo, absolutamente portuguezas, um tinteiro de prata nacional, duas jarras de faiança nacional para flôres, um lambrix de azulejo portuguez, uma esteira d'ahi ou um tapete de larvajolos, assim como uma porção de vinhos nacionaes, de fructas de Elvas e de conservas, que possam ser offerecidas, sem fórma de «reclames», emquanto estes tratam de negocios. N'uma palavra, sem que o escriptorio tenha o ar de um mostruario, seria interessante que tudo n'elle fosse portuguez.

«Em todo o caso, o que julgo indispensavel é que me sejam remettidos todos os diagrammas, mappas, quadros, etc., relativos aos productos da nossa exportação; photographias e planos dos nossos portos; nota das casas portuguezas que desejam collocar ou procurar aqui productos, com todas as indicações de caracter pratico que o caso requer; nota das casas que desejem ter aqui representação ou que desejem representar ahi firmas hollandezas, etc.

«Estou prompto, em summa, a aproveitar o ensejo da Feira para facilitar tanto quanto puder o desenvolvimento do nosso commercio com este paiz. O ensejo é bom e a occasião excelente. O que é preciso é que ahi o comprehendam de fórma pratica.

«Para terminar, só me resta dizer que na Feira estarão representadas as seguintes industrias: machinas e utensilios, gaz e electricidade, obras de metal, instrumentos scientificos, ourivesaria, industria artistica e religiosa, artigos caloriferos, de illuminação e sanitarios, vidro e obras de barro, alfaias e artigos de luxo, obras textis, vestuarios, carpintaria, cortiça, objectos de escriptorio e de «menage», instrumentos musicaes, sport e brinquedos, borracha e couro, materiaes de construcção, carvão e turfa, agricultura e horticultura, livraria, papel e cartonnagem, industria graphica, meios de transporte, viveres e adubos, productos chimicos e pharmaceuticos, tintas e lacas, oleos e gorduras.»

Informações commerciaes

VINHO

Para França seguiu mais um carregamento de vinho, assim composto:

1:395 cascos, 852 quartolas, 60 meias pipas e 800 barris com vinho tinto commum; 784 cascos e 143 quartolas com vinho branco commum; 65 cascos, 12 bordelezas, 6 pipas, 18 meias pipas, 155 barris e 200 caixas com vinho licoroso não especificado; 15 pipas e 5 meias pipas com vinho do Porto; 25 barris com vinho da Madeira; e 99 meias pipas com vinho branco abafado.

BATATA

Chegaram da Irlanda 8:771 saccos com batatas para semear.

A batata que foi exportada, com auctorisação superior, durante o anno findo, manifestou o valor de 29:482$000, tendo apenas havido o augmento de 5:087$000 em relação ao valor da exportação em 1917.

CARGA PARA O PORTO

De Inglaterra chegou o seguinte com destino ao Porto: João Vieira, 1 volv. sem algodões; Silva & Machado, 1 dita; J. B. Robles, 3 ditas; e Fonsecas & Pinto, 1 dita.

GENEROS COLONIAES

Chegaram da provincia de Moçambique 34:189 saccos com assucar e 25:850 com milho.

COMBUSTIVEIS

No mez de dezembro ultimo vieram do Porto, por via maritima, 430 toneladas de carvão de pedra nacional.

De Setubal chegaram da mesma fórma 38 toneladas de carvão vegetal e 283 de lenha.

CIMENTO

A importação de cimento foi nulla no mez de dezembro, mas de Setubal vieram 1:300 barricas e 728 saccos por via maritima.

Varias noticias

Constituiu um grande successo a peça historica «Egas Moniz», original do distincto escriptor snr. dr. Jayme Cortezão, que na quinta-feira subiu á scena no theatro S. Luiz. O snr. dr. Jayme Cortezão foi muito applaudido no final de todos os actos, muito principalmente ao terminar o primeiro.

No «Diario do Governo», 1.ª serie, n.º 5, foi publicado um decreto abrindo no ministerio das finanças, a favor do da instrucção, um credito especial de 29:380$00, destinado ao pagamento dos vencimentos e gratificações do pessoal docente, administrativo e menor, e de material e despezas diversas dos Lyceus Femininos de Lisboa, Porto e Coimbra.

O «Seculo» da noite dizia o seguinte: «Informam-nos de que o governo tratou de apurar o fundamento da denuncia feita ácerca do emprestimo que se diz ter-se realisado em França para uma revolução em Portugal, estando decidido a proceder contra o auctor ou auctores da revelação, desde que esta não tenha base.»

Chega brevemente a Lisboa uma nova remessa de batata, destinada a sementeira.

Devem ficar por estes dias completamente concluidos os trabalhos de levantamento das barragens nos portos de continente, ilhas adjacentes e Cabo Verde, a fim de navegação ter livre accesso.

PARA A PAZ

Armisticio

63.º dia

(Finda a 17 de janeiro)

NA ALLEMANHA

Mackensen internado

BERNE, 10.—O «Vilag de Budapest» annuncia ter sido Mackensen internado no castello de Ternesvar.

Prefeito destituido

BERNE, 10.—De Berlim communicam que o conselho executivo ratificou, por 12 votos contra 2, a destituição do prefeito de policia Eichorn.

Agitação socialista

AMSTERDAM, 10.—Depois que os soldados do governo tentaram linchar Liebchnecht, este fallou á multidão, dizendo:

«Acabo de ser ameaçado pela «reata», mas a vós, que sois meus amigos fieis, foi facil pôl-a em fuga. A victoria será nossa, pois isto não é senão o principio. Acabou-se a guerra e tudo terminado, porque a revolução allemã está ameaçada de grandes perigos. Armae-vos, pois, e continuae nas ruas.»

Um chefe de grupo

COPENHAGUE, 10. — Corre o boato de que Liebcknecht, o chefe do grupo dos espartacos, foi assassinado nas ruas de Berlim.

Diplomata em perigo

MADRID, 10.—Segundo refere um despacho official de Berlim, durante os acontecimentos desenrolados nas ruas d'aquella capital, esteve prestes a soffrer as as consequencias das descargas, quando transitava pacificamente, o addido á embaixada de Hespanha, conde de Pradere, que conseguiu sahir indemne do perigo em que se viu envolvido.

Interessantes declarações

PARIZ, 10.—O enviado especial do «Matin» effectuou uma entrevista com o conde Hertling, ex-chanceller do imperio allemão, tres dias antes do seu fallecimento. O conde, que presentia o seu fim proximo, declarou o seguinte: «A animosidade da grande maioria dos allemães contra a Prussia, que tão mal conduzia a nau commum dos Estados é tal que, se as ideias actuaes seguem o seu curso, se produzirá muito brevemente um acontecimento historico.

O nome da Prussia desapparecerá do mappa da Europa. Na nova Allemanha federada não haverá logar para uma Prussia desproporcionada e rodeada de débeis satélites.

Todos os allemães estavam convencidos de que ganhavam a guerra, em fins de 1917, porque consideravam que ella estava virtualmente terminada, graças aos submarinos.

Em principios de julho de 1918, depois de ter votado o orçamento, eu estava pessoalmente convencido de que os alliados pediriam a paz antes do primeiro de setembro, porque então chegavam-me informes mais favoraveis ácerca do estado de espirito dos paizes inimigos, especialmente de França.

Unicamente por esta rasão, e crendo n'esses informes, foi que o alto commando allemão, apesar da opposição do governo, pôde continuar o bombardeamento de Pariz para precipitar a sua desmoralisação, a proposito da qual recebiamos phantasticas informações. Por isso, esperavamos acontecimentos graves em Pariz para os fins de julho de 1918. Isto era em 15 de julho. Logo no dia 18 do mesmo julho os allemães mais optimistas comprehenderam que tudo estava perdido. A sorte do mundo jogou-se em tres dias».

NA HESPANHA

A Sociedade das Nações

MADRID, 11.—Pelo ministerio dos negocios estrangeiros, foi publicado na folha official um decreto nomeando as pessoas que hão-de constituir a commissão encarregada de estudar, sob o ponto de vista dos interesses e conveniencias nacionaes, a eventual constituição de uma Sociedade das Nações e a participação da Hespanha na mesma, em sua plena soberania.

NA INGLATERRA

A paz proxima

LONDRES, 10.— «Pall Mall Gazette» é de parecer que o pó de esperar que o plano da conferencia na paz, que foi approvado pelas cinco grandes potencias: Inglaterra, America do Norte, França, Italia e Japão, venha a ter como resultado a formação e a apresentação das condições que hão-de ser impostas á Allemanha n'um praso muito mais curto do que poderia ter-se julgado possivel.

Parece que o primeiro ministro de Inglaterra, Lloyd George, voltará de Fevereiro, levando já a certeza de que a paz será declarada antes do fim d'esse mez.

O unico obstaculo provavel para a realisação d'esta esperança será o estado das questões na Allemanha, onde não ha uma auctoridade que tenha o poder necessario para offerecer as garantias adequadas.

Depois de assignada a paz

LONDRES, 10. — Depois de assignada a paz, virá a discussão dos assumptos que dizem respeito especialmente ás pequenas potencias. Espera-se que, n'estas discussões, se gastem alguns mezes, que precederão a conferencia final da paz entre todos os belligerantes.

Depois, provavelmente se reunirá a conferencia para discutir o estabelecimento da Liga das Nações.

AINDA A GUERRA

NA ITALIA

As perdas italianas

ROMA, 10. — O grande quartel general italiano apurou a cifra total das perdas soffridas pelo exercito italiano durante a guerra. O numero de mortos foi de 467.934, sendo 16.362 officiaes e o dos feridos foi de 962.198, abrangendo 33.847 officiaes. Calcula-se que o numero de militares invalidos, em consequencia de ferimentos soffridos, excede 500.000.

MEDICOS

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Tel. 1875.

300

Dr. Sebastião Feyo d'Azevedo

Primeiro Assistente de Clinica Medica

Faculdade de Medicina

155 CLINICA GERAL

Gondarem, 468:—das 2 ás 4 Tel. 29—Foz

Foz do Douro

Dr. Souza Soares

Consulta das 1 ás 5

Cancella Velha n.º 24

TELEPHONE, 1145

Residencia: Rua da Constituição, 682 459

162 **José Curson** Cirurgião dentista R. 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. Maia Mendes

Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* do *Hospital de Santo Antonio.*

158

Operações de grande cirurgia e de partos

Consulta das 2 ás 4 da t.

Dr. Arnaldo Maia Mendes

CIRURGIA GERAL

e GINECOLOGIA

Consulta das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabbados. R. de Camões, 529 *Maternidade do Porto*

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

156 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz, e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro, 84-1.º, das 12 ás 3 da tarde. Residencia (para chamadas), Campo Lindo 142—Telephone, 1:415.

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consulta das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina 8-1.º. 159

Dr. A. Pires de Lima

Consultas do meio dia ás 2

P. de Carlos Alberto, 111 — 1.º

Morada: Avenida da Boavista, 1140

253

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPITAES

Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia

Residencia: *Bomjardim, 712—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria, 629—Telephone, 1437.*

Especialistas em doenças dos pulmões 149

Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança 558.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(*Rins, Bexiga, Prostata-Uretra*)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Pariz. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Veneralogie e dos hospitaes de St. Louis, Ricord a St. Lazare (Pariz).

Rua José Falcão, 133 164

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

MEDICAS

Maria e Guilhermina Prata

Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina, 301. 147

Consultorio Dentario

Dr. Gonçalo de Moura

Formosa, 331 (frente ao Bolhão) 148

Doenças dos pulmões e bronchios

ANTONIO RAMALHO

(ESPECIALISTA) 242

Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa

C. R. Formosa, 301 — 1,5 ás 3,5.
M. A da Boavista, 1712.

Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163

Praça da Batalha — 14

Das 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES

Syphilis de Pelle, Venereas e Syfilis

Das 12 ás 4. Rua de Santa Catharina, 124 160

Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 16

Praça da Universidade, 9

Adriano Pimenta

Doenças de estomago intestinos e figado

Consultas das 12 ás 4 horas

RESIDENCIA 157

Carlos Alberto, 60—PORTO

Dr. Martins Thomé

Praça dos Martyres da Patria

Das 4 ás 5 da tarde.

Gonçalves de Azevedo

Doenças de coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone 1792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Ophtalmias do Porto

Rua de D. Carlos I—181

TELEPHONE N.º 529 241

Attende só para doenças dos olhos. Consultação diaria da 2 ás 4. Tratamento medico e cirurgico. Todas as doenças dos olhos. CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Arthur Fernandes

Especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observação clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago. Consultorio: Rua Miguel Bombarda, 4 (esquina da rua de Santa Ilia), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco, 11. 52

Publicações litterarias

REGIMENTO CARQUEJA

Manual technico e profissional

DA MULHER EM PORTUGAL

Preço, 500 réis

Nas principaes livrarias

Casas de enfermagem

Fundadas no 2.º GRUPO COMPANHIAS DE SAUDE em harmonia com o programma official

PELO

Arnaldo Maia Mendes

Consulta-medico militarizado

Acabam de ser publicados os 1.º e 2.º fascículos, abrangendo as primeiras 176 paginas. Os outros, a seguir brevemente. A' venda nas livrarias.—Preço de cada fasciculo 40 centavos. 482

ANNUNCIOS

Commercio do Porto

ENCONTRA-SE

Em Lisboa e principaes localidades de Hespanha.

Em Paris—Kiosque, 77—19 Boulevard de Strasbourg, Madame E. Mey.

Em Genebra—Librairie Cosmopolite, 55, Rue du Mont-Blanc—Fitzsey Sq. e Café Monopole, Circus.

Em Berlim—Librairie Erfort, Edouard Lorentz Platz e Allgemeine Zeitungs Halle A. G. Blasel, 2, Bâle.

Em Madrid—Libreria de Fernando Fé, 16 Puerta del Sol.

Em Barcelona—Libreria de D. Eugenio Barziendo, Calle de Eldnayen.

Em Bruxellas—Auguste Kobin, 30, rue Prés. Lavallée.

Em Rio de Janeiro—Deposito de jornaes—Chevillard—66, Rue Gambetta.

Em S. Paulo de Janeiro—A. Moura—114, Rua 15 de Novembro.

Banco de Portugal

52 ADMINISTRAÇÃO do Banco de Portugal, para a circulação das suas notas satisfazer as necessidades do commercio, resolveu, equivalentes a 50 %, actualmente em circulação serão retiradas em occasião opportuna.

Os principaes caracteristicos das novas notas pelo que respeita ao desenho, côr, data, séries de numeração, chancellas do governador e do director e mais assignaturas que a compõem, bem como a garantia do respectivo papel em ser examinados nos bancos que para esse fim se encontrem n'este Banco em Lisboa nas suas delegações nas cidades outros districtos.

Lisboa, 9 de janeiro de 1919.

Pelo Banco de Portugal,

Os directores,

J. Pereira Cardoso
J. Mollia Gomes Junior.

Empregada

52 OFFERECE-SE, para consultorio ou para tratar de doente para o que tem o curso de enfermagem. Tambem acceita ir numa leitaria ou qualquer que lhe convenha. Bairro Herculano, rua 4, casa 29.

Pastas e cabedaes

52 PREGADO, com longa pratica de junto e retalho, offe. Carta a esta redacção, a A.

Manteiga Swift

(Para escrever)

52 MANTA americana **Swift**, é já hoje pela sua completa qualidade a melhor tinta de escrever. A' venda em todas as boas mercearias. Depositario: João Alves—Rua do Almada n.º 340, 1.º.

Fundição em lingotes

VENDE-SE, na rua de Ferreira Borges, 28.

Fabrica de tintas, drogas e vernizes, deposito de carvões das melhores marcas. Importação e importação

Rua D. Chacon—Vigo.

Armazem bem cheia

MINERADOR DO FERRO

Rua das Virtudes, 24

52 VENDE grande quantidade de manilhas de corrente, de arame e ancoras de ferro.

Pharmaceutico diplomado

PRECISA SE para a Africa Occidental. Carta com referencias para Loureiro Dias, rua das Flôres.

Maria Rodrigues da Silva

FALLECEU

513 SEU marido, filhos e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e amisade a fineza da sua assistencia aos responsos que, por sua alma, se realisam hoje, ás 16 horas, na igreja de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 14 de janeiro de 1919.

Manoel Ribeiro da Silva
Claudina Rodrigues da Silva
Anna Rodrigues da Silva
Agostinho Ribeiro da Silva
Zulmira Rodrigues da Silva
Francisco Ribeiro da Silva
Carlos Ribeiro da Silva
Manoel Ribeiro da Silva
José Gonçalves dos Santos
Thoribia Marques de Lima.

Francisco Martins Thomé

FALLECEU

Com todos os Sacramentos da Igreja

545 SEU filho, irmã, cunhados e mais familia pedem ás pessoas de suas relações e das do extincto a fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma se realisam hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 14 de janeiro de 1919.

Manoel Martins Thomé Fins
Maria Alves Martins
Arthur Fins
D. Carolina Fins.

O funeral está a cargo do armador snr. Arthur Dança.

Maria Rodrigues

FALLECEU

535 SEUS filhos, genro e netos, pedem ás pessoas de suas relações o especial obsequio de assistirem ao responso que, em suffragio da alma da saudosa extincta, terá logar hoje, ás quatro horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Porto, 14 de janeiro de 1919.

Manoel Rodrigues da Silva
Rosa Rodrigues
Antonio de Sousa
Ezilmira de Sousa
Laura Rosa da Silva
Amadeu Rodrigues da Silva
Ernesto de Sousa
Virgilio Alexandrino Ferreira da Silva.
Ermelinda de Sousa.

Tenente Manoel Pinto de Almeida da Costa Allemão Teixeira

Missa do 7.º dia

542 SEUS paes, avós, irmãos e tios pedem a todas as pessoas das suas relações e amisade e ainda aos companheiros do extincto, na Calçada, o favor de comparecerem á missa do 7.º dia, que se realisa na igreja da Trindade, no dia 15, quarta-feira, ás 11 horas e meia.

D. Ermelinda Pinto de Almeida da Costa Allemão Teixeira
Dr. José Pedro Teixeira
D. Maria Ermelinda Paes de Moraes da Costa Allemão
Dr. Manoel da Costa Allemão
D. Maria Celestina Pinto de Almeida da Costa Allemão Teixeira do Amaral
Carlos Teixeira
José Pedro da Costa Allemão Teixeira
Alvaro da Costa Allemão Teixeira
Henrique Manoel da Costa Allemão Teixeira
João do Amaral
Augusto Pinto de Almeida da Costa

Frederico Augusto dos Santos Pereira

AGRADECIMENTO

526 SUA familia julga ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a bondade de a acompanhar no doloroso transe que soffreu e bem assim ás que honraram com a sua assistencia os funeraes; mas, receando ter commettido, involuntariamente, alguma falta, vem por este meio reparal-a, patenteando a todos o mais vivo reconhecimento.

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Bom emprego de capital

478 VENDE-SE casa de 2 andares e agoas-furtadas, livre e allodial, sita na rua Elias Garcia, perto da Praça. Para vêr e tratar, rua Visconde de Bobeda n.º 52, a S. Lazaro, das 9 ás 11 horas.

Folha de Flandres

Estanho Cordeiro Bandeira

VENDE **Lopes da Silva**

539 **Rua do Almada, 318**

CAIXEIRO

543 COM pratica de fazendas e miudezas, ainda empregado, offerece se.

Boas referencias e fiador, idade de 17 annos.

Carta á redacção a L. G. Y.

Farinha hespanhola

Assucar crystalisado

Arroz

Feijão

Grão

Massas de luxo

Vendem nas melhores condições de preços e para entregas immediatas Raul Monteiro, Limitada. Calçada S. Francisco n.º 37 s/l.—Lisboa. 530

Chronometro maritimo

VENDE-SE

Rua Roberto Ivens, 31

521 **Matosinhos**

O curso de explicações

537 DO Largo do Moinho de Vento n.º 97, dirigido por um ex professor dos Lyceus, acceita alumnos dos Lyceus, Escolas Normaes e Industriaes.

Albano Ramos Paes

166, RUA DO SA' DA BANDEIRA

Telephone, 258—Adresse telegraphico—Novidades

Acaba de receber de Pariz novos agasalhos de pelle, casacos de panno, saccas de camurça e outros artigos de phantasia.

Vestidos de magnificos tecidos de lã a partir de 30$000 réis
Velludos chiffon em côres, grande largura, metro 6$000.

495

ATELIER DE VESTIDOS

DOUTOR SIDONIO PAES

EXEQUIAS

503 DEVENDO realisar-se no dia 15 do corrente, pelas 11 horas, no templo da Lapa, solemnes exequias pelo eterno descanço de S. Exc.ª o ex-Presidente da Republica Portugueza, senhor Dr. Sidonio Paes, mandadas celebrar pela Commissão Administrativa do Municipio do Porto, convido a assistir a esse religioso acto todas as auctoridades, corporações e representantes do povo que desejarem associar-se a esta homenagem de saudade e respeito á memoria de quem tanto trabalhou para o engrandecimento da Patria.

Porto e Paços do Concelho, 11 de janeiro de 1919.

O vice-presidente,

José Alves Bonifacio.

José Baptista Vieira da Cruz

FALLECEU

544 SUA familia participa que os funeraes do saudoso extincto serão realisados, ás 4 horas da tarde de hoje, na igreja dos Extinctos Carmelitas, não se fazendo convites por expressa determinação do finado.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 14 de janeiro de 1919.

FLORISTAS Aprendizas e com pratica admittem-se na FLORÁLIA. Rua do Correio, 92. 538

Arrematação

529 NO dia 21 do corrente mez de janeiro, pelas 12 horas, n'este tribunal, se ha-de proceder pelo maior preço que fôr offerecido sobre metade da sua avaliação, á arrematação de um automovel de 6 cylindros, do auctor Delaunay Beleville, da força de 28 H. P., com o numero de matricula 778-N, arrestado á justificada D. Maria dos Prazeres Cardoso Pereira, a requerimento de Eduardo Alves Carneiro, e avaliado na quantia de esc. 6:000$00.

Pelo presente são citados todos os crédores e interessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 9 de janeiro de 1919.

Visto,

Jorge Couceiro da Costa.

O escrivão,

José Lucio da Costa Ribeiro.

O solicitador,

Antonio Peixoto de Faria Azevedo.

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de conservação
(3.ª secção)

519 FAZ-SE publico que no dia 7 de fevereiro de 1919 terá logar na secretaria da administração do concelho de Santo Thyrso, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 11 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada do fornecimento de 500m3,0 de pedra britada para a grande reparação da estrada districtal numero 28, R. N. a depositar entre kilometros 6,0 a 11,5.

Base de licitação... 675$00
Deposito provisorio 17$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro-chefe da secção dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 5 de fevereiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 11 de janeiro de 1919.

O engenheiro chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

Comp. C. de F. Portuguezes
AVISO AO PUBLICO

Annullação das tarifas internacionaes n.os 208 e 510—Grande velocidade—Em applicação, respectivamente, desde 11 de outubro de 1914 e desde 9 de janeiro de 1914.

Em virtude de resolução tomada pelas linhas hespanholas, desde 1 de fevereiro de 1919 consideram-se annulladas as tarifas acima indicadas, que estabelecem, respectivamente, a venda de bilhetes simples entre Lisboa e a fronteira de Irun-Hendaye para excursões collectivas de sociedades desportivas, companhias de espectaculos publicos, etc., e a venda de bilhetes circulatorios entre Portugal e França com itinerarios fixos.

Lisboa, 7 de janeiro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 522

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferrugin sa da pharmacia Franco 341

Reis inventou e preparou e fez-se digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamente que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada

Calçado de agasalho

Preços especiaes
Armazem de Miudezas
Costa & Moreira Succs. L.da
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO — 23

Artigos de papelaria

Vendas por junto 211
Preços de competencia
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Suc.s, L.da
Rua das Flores, 174
— PORTO —

Serralharia de construcção civil

45 VENDE-SE ou trespassa-se uma em Lisboa, com machinismos, etc.

Companhia Nacional Mercantil
Rua da Porta do Sol n.º 22—PORTO.
Rua de Gomes Freire n.º 142—LISBOA.

Papeis de credito

Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro
AVISO AO PUBLICO
2.º additamento á tarifa geral provisoria

A partir de 10 de janeiro de 1919, são incluidas na Tarifa Geral em vigor as seguintes alterações:

Capitulo III (Recovagens)—Incluir no § 2.º do artigo 27.º a rubrica—*Plantas vivas.*

Capitulo XIX (Taxa de garantia)—Sob a rubrica—*Artigos manufacturados,* não se comprehende: assucar, arroz, azeite, bacalhau, farinhas de cereaes em barricas ou saccaria ordinaria, pão, petroleo, sabão e em geral todos os artigos de mercearia comestiveis não em conserva e que não estejam claramente designados no § 1.º do artigo 80.º da Tarifa Geral.

Quadro da quebra natural de mercadorias—Rectificar a percentagem de peixe de escabeche em barris para 1-1-2, e o peixe fresco acondicionado em cais para 25-12-13.

Porto, 7 de janeiro de 1919.—O engenheiro-director, J. de Sá Ribeiro. 523

Liga Internacional de Seguros
"LIS"
Capital, esc. 1.000:000$00

SÉDE EM LISBOA
Rua Nova do Almada, 64-1.º 3

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua 31 de Janeiro, 119-1.º

DELEGADOS—Manoel de Carvalho & Borges
Seguros contra todos os riscos
Agencias em todo o paiz e estrangeiro

Sulfato de cobre INGLEZ

Qualidade inegualavel
99/100 % de pureza garantida
A' DESCARGA no rio Douro
Pedir amostras e preços a
Walker Bros. & C.º
446 Rua do Mousinho da Silveira, 4 a 10—PORTO

Sociedade União dos Picheleiros, Limitada

74, Largo de S. Domingos -- PORTO

279 **TUBOS de ferro** galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações deagua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigos de primeira qualidade, a preços resumidos.

Phosphoros

340 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente:
No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores
67, rua do Bomjardim, 69—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita
Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de
Raymundo de Macedo
66, Galeria de Pariz 337

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS
— DE —
Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros -- FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte
UNICO DEPOSITO NO PORTO
178—RUA DE SANTO ANTONIO—180

A MUNDIAL

Companhia de Seguros (S. A. R. L.) Capital 500:000$
335

DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 331, 1.º
TELEPHONE, 1:459

AGUA DE SABROSO--Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a degestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Ferreira Irmão & C.A

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias
284

4, Rua Primeiro de Março, 4
Endereço telegraphico FRUCTAGEL
Correio - Caixa 673
RIO DE JANEIRO

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA
Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1:782
Delegado da direcção—**José Pinto Basto**
Inspector—**Jayme Dias** 196

Motores electricos trifasicos

Construcção nacional garantida
—— Rendimento maximo. Consumo minimo ——
Temperatura média

Typos novos creados pela nossa casa. Constróem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.

A Moderna, L.da
(Secção Eletro - Metallurgica)
192
Rua de Camões, 292 PORTO Telephone, 930

Fabrica de Cortumes
Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.
Exclusivo de vendas:
Agencia Mercantil, Limitada
Galeria de Pariz, 51-53
—— PORTO ——

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2
Compra e vende
Papeis de credito nacionaes estrangeiros 178

Christmas Cake made

by Carlos Teixeira da Costa
FOZ — OPORTO
Manufacturer of cakes and biscuits highly recommended for the excellence of Quality
Rua de Janeiro e a Cooperativa Ingleza, Infante D. Henrique.

Comp. C. de F. Portuguezes
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Sebastião Julio Peixoto, inspector-chefe de repartição do serviço de estatistica e estudos, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Thereza Declinda França Peixoto.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 16 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 8954

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
Compram e vendem
Borges & Irmão
PORTO—LISBOA 176

Carboreto

99 EXISTENCIAS disponiveis para entrega immediata em armazem no Porto. Minimo de cada pedido, 5:000 kilos.

Dirigir-se a Gonzalez y Salgado—Vigo (Hespanha).

Algodão torcido para fabrico de meias

Côres: preto garantido e branco
O armasem de miudezas que melhor e maior sortido apresenta d'este artigo. 15
Preços de competencia
Costa & Moreira Succs. L.da
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO —

EDITAL

Fabrica do Gaz de Matosinhos
(Serviço municipalisado)

413 RECEBEM-SE propostas para o fornecimento de lenha sêcca, com indicação do preço por tonelada, bem como para venda de, aproximadamente, 2:000 kilos de alcatrão de lenha, proprio para embarcações, indicando os pretendentes o preço que offerecem por kilo.

Matosinhos e paços do concelho, 7 de janeiro de 1919.

O presidente da commissão administrativa,

Domingos José Ribeiro Braga.

VINHOS DO PORTO

Authenticos do Alto Douro
Desde 500 a 6$000 réis a garrafa 65
José Duarte de Oliveira
Rua do Carmo, 7 — PORTO

Comp. Cam. F. de Guimarães

Linhas do Bougado-Guimarães-Fafe
AVISO AO PUBLICO

Faz-se publico que no dia 2 do proximo mez de fevereiro, ás 12 horas, na estação de Guimarães, proceder-se-ha, de harmonia com o artigo 108.º das tarifas geraes d'este Caminho de Ferro, á arrematação de todas as remessas armazenadas ha mais de dois mezes, bem como encommendas e volumes, de que podem ainda retiral-os, dirigindo-se para esse fim, até ao dia 31 do mesmo mez, ao Serviço do Trafego, d'este Caminho de Ferro, praça do Coronel Pacheco, 50—Porto.

Porto, 2 de janeiro de 1919.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 419

Vende-se

90 O BELLO palacete da rua Santa Catharina, 260, com um grande quintal com arvoredo, boas salas para baile e sala de jantar, garage, cocheira, etc.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis, das 2 ás 4 da tarde, sómente a quem o desejar adquirir.

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, caldeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispômos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Aleixo, Lordello do Ouro—Porto

Comp. C. de F. Portuguezes
AVISO AO PUBLICO
Medidas sanitarias nas fronteiras

Faz-se publico que, para a entrada em Hespanha de pasageiros procedentes de Portugal, deixou de ser exigida, na fronteira, pelas auctoridades hespanholas, a apresentação do documento de sanidade de que trata o Aviso ao Publico B. 2977 de 4 de outubro de 1918, que pelo presente fica annullado.

Lisboa, 4 de janeiro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 418

Estabelecimento

173 DECENTE, de mercearia, confeitaria e diversos, com futuro e em explendido local, passa-se ou admite-se socio em vista do actual proprietario ter de retirar-se como provará pessoalmente a quem se lhe dirigir.

Rua de Fernandes Thomaz, 432.

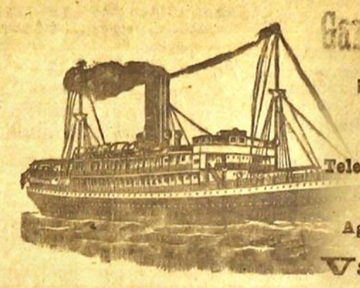
Escada de caracol

47 VENDE-SE uma com 32 degraus, larga, em ferro fundido. Para vêr e tratar, praça da Liberdade, 22.

Chapa e arco de ferro

28 VENDEM-SE em grandes quantidades, desde 20 centavos cada kilo.

Companhia Nacional Mercantil
22, Rua da Porta do Sol—Porto
142, Rua Gomes Freire—Lisboa



Garland, Laidley & C.º, Lda.

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
—— Porto ——
Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436
Telegrammas—**LANDGAR**
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará, Manaus, Ceará, Maranhão e Parnahyba | **POR** | Brevemente. 514

LAMPORT HOLT LINE

Bahia, Rio, Santos | **RHAEL** | De **Leixões**, cerca de 14 de janeiro. Acceita carga.

Avisam-se os snrs. carregadores se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre com baldeação no Rio de Janeiro.** 515

YEOWRD LINE

Fretes reduzidos

Liverpool | **Sco Prince** | Cerca de 15 do corrente. As barcaças recebem carga no rio Douro. 516

Veleiro

501 **FRETA-SE de Lisboa ou Porto, novo, forrado de cobre, carregando 700 toneladas, classe mais alta do Veritas. Manoel José da Silva, Limitada. Rua do Commercio n.º 31, 2.º—LISBOA.**

Vapor ou veleiro

511 DE Lisboa para o Porto, que receba alguma carga ao vapor **Anselm,** esperado em Lisboa no dia 13 do Rio de Janeiro.

Dirigir a Mendes Guimarães & Irmão—Rua do Bomjardim, 476.

Telephone n.º 1529—Telegramma: Pretinha.

NAVIO OU VAPOR

18 FRETA SE para uma ou mais viagens, que carregue 300 a 400 toneladas, para viagens entre Lisboa e Bordeus.

Fallar com José de Souzá Guimarães, á rua Elias Garcia, 32-1.º D, das 13 ½ ás 15.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
910, Rua dos Caldeireiros, 911

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Junta da Freguezia de Santo Ildefonso

479 AVISA os portadores das obrigações dos emprestimos da Junta que os juros do 2.º semestre de 1918 principiam a pagar-se desde o proximo dia 15 em diante, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na secretaria, á rua Gonçalo Christovão n.º 185.

Porto, 10 de janeiro de 1919.

O presidente,
(a) *João Pessoa.*

Casa,

com 7 divisões, quintal, agua, nas immediações da Praça do Marquez de Pombal, Costa Cabral, Alegria, Areosa e Aguas Santas. Resposta á rua Nova da Alfandega n.º 64.

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

Caminho de Ferro do Vale do Tamega —Lanço de Amarante a Freixieiro—Empreitada 1—Extensão 2,350—Terraplenagens, obras de arte correntes e especiaes, muros de supporte e serventias entre kilometros, 6,420 e 8,700.

Pelo presente se faz publico que no dia 25 de janeiro de 1919 pelas 13 horas, se ha-de proceder, perante a direcção d'estes caminhos de ferro e na sua séde n'esta cidade, ao concurso publico para adjudicação da empreitada de construcção acima referida.

O deposito provisorio, para ser admittido como licitante, será de 1:492$00 e poderá ser feito, até ás 15 horas da véspera do concurso, nas thesourarias de qualquer das direcções dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro ou Sul e Sueste.

O definitivo, que deverá ser feito na mesma thesouraria, onde houver sido o primeiro, será de 5 % do preço da adjudicação.

As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes enviar a esta direcção, em carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do attestado de capacidade do individuo que se propõe dirigir os trabalhos; entendendo-se por este facto que desistem de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e do direito de reclamação ácerca dos actos do concurso.

As condições de arrematação, caderno de encargos, bem como as restantes peças annexas, pódem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 15, no Serviço de Construcção e Estudos d'esta direcção, e, em Lisboa, na direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste.

Porto, 31 de dezembro de 1918.—O engenheiro chefe do Serviço de Construcção e Estudos. 387

BATATA INGLEZA

426 CHEGOU nova remessa, qualidade especial para semente. Avenida Diogo Leite n.º 25—Gaya, proximo á ponte inferior, **Botelho & C.ª.**

Carboreto

Ao melhor preço vendem
Felgueiras & C.ª L.da
Rua Brito Capello, 45
16 **MATOSINHOS**

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

Automovel

48 VENDE-SE um, double-phaeton, moderno, Berliet 22 H.P, em estado de novo, installação electrica e acetylene, com bom dinamo e bateria.

Garage Acacio.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Dia—Em 28 de janeiro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Passagem em 3.ª classe de **Lisboa** a Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Dia—Em 4 de fevereiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Passagem em 3.ª classe de **Lisboa** a Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar no RIO DE JANEIRO.

BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros desse escolher os beliches á vista das plantas dadas, **mas para isso recommendamos antecipação.**

Para Inglaterra

Paquete—ANSELM—6 esperado em **Lisboa,** cerca **13 ou 14.**

Nos unicos agentes no norte de Portugal

Taft & C.º

Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Nos correspondentes nas provincias 76

Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada

Vapores a sahir

Leix	RIPA	Recebe ainda alguma carga miuda. Principia a receber carga logo que entre.
Livol	YTURRI AZKAR	Entrou e começa desde já a receber carga no rio Douro a fretes reduzidos.
Parahagen	RHONE	Em 31 de janeiro.

Queiram os seus pedidos de praça com toda a brevidade.

Para B acceitando e carga miuda	GLORIA	Em 18 de janeiro.

Queiram os seus pedidos.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º
Telephone 533

MADEIRA-GENOVA

Pedir praça, dirigir ao escriptorio do agente.

Abel Martins Pinto
Rua Nova da Alfandega, 75 534
Telephone

CARGA TRANSITO VIA LONDRES E LIVERPOOL

Accepta para todos os portos do mundo. Para esclarecimentos trata-se com o agente no Porto de varias casas geiras, de transportes maritimos

JOAQUIM DE OLIVEIRA ROCHA
Rua do Bomjardim, 306—PORTO. Agente commercial de commissões consignações, importação e exportação Barcaças, guros e despachos. 339

Mina para escrever

YOST
399

Sem rival—A mais resistente e aperfeiçoada
Vai prestações—Aluguer de machinas
Officina de reparações
Dirigida Sá da Bandeira, 180—Telephone, 1330

...ricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCMA-27, Rua das Fontainhas, 29--LISBOA

Toda a especie de parafusos, porcas, chilmas, rebitos, parafusos para caixilho e canaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de mate para caminhos de ferro; gra para coberturas metallicas; fivela para fardos de cortiça, etc., etc, endo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em arma grande quantidade d'estes artigos

285

Enviam-se catalogos

...ulhas para malhas

Fabricação nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro
Pedidos e preços aos fabricantes: 12
Stos & Rodrigues
Rua dos Bragas, 212—Porto
ou José Maria de Campos Mello
Rua do Commercio, 28 3.º—Lisboa

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios
Para os portos do **BRAZIL e RIO DA PRATA**

Samara--Em 15 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 80

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros, 215

AVISO Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 290

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville--Em 22 de janeiro—Para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE, 1520

Em Lisboa
Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1:117

Carreira regular de vapores para França

Do Porto (Douro)

Para Bordeus
Vapor em 18 de janeiro

Para Rouen
Vapor em 18 de janeiro

O vapor para Bordeus recebe carga geral.
para vinhos do Porto.

Recebem-se já pedidos de praça para as viagens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta.

82

Trata-se com

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Teleph. 1:520 **7, Rua da Nova Alfandega**

Lisboa

Vapor a chegar ao rio Douro recebe carga.
Para informações: 460
205, Rua de Sá da Bandeira, 1.º

Vapor Baracaldo

78 **Bastos & Hermida, L.da**
Telephone, 1:958 Praça da Batalha, 147, 2.º—Porto

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapor a sahir

Para **Liverpool**	Gulf of Suez	De Leixões, em 20 de janeiro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 1 Rua da Reboleira, 55 351

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal, 71

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO
Largo de S. Domingos, 62-1.º
Telephone, n.º 1:576

EM LISBOA
Praça Duque de Terceira, 4
Telephones n.os 4:120, 1, 2, 3

Rebocador para Lisboa

A partir em breves dias acceita proposta para rebocagem.
Para tratar: 461
205, Rua de Sá da Bandeira, 1.º